SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

JÉSSICA FERNANDA SENA BONVICINI

Efeito do LED vermelho e infravermelho na produção de radicais livres por células pulpares após estímulo com lipopolissacarídeo

Effect of red and infrared LED on free radicals level produced by pulp cells under stress condition using lipolysaccharide

Dissertação apresenta à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito para obtenção do Título de Mestre em Odontologia na Área de Clínica Odontológica Integrada.

Uberlândia, 2021

JÉSSICA FERNANDA SENA BONVICINI

Efeito do LED vermelho e infravermelho na produção de radicais livres por células pulpares após estímulo com lipopolissacarídeo

Effect of red and infrared LED on free radicals level produced by pulp cells under stress condition using lipolysaccharide

Dissertação apresentada à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito para obtenção do Título de Mestre em Odontologia na Área de Clínica Odontológica Integrada.

Orientadora: Profª. Drª. Ana Paula Turrioni

Banca Examinadora:
Profª. Drª. Ana Paula Turrioni Hidalgo
Prof. Dr. Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira
Prof. Dr. Carlos Alberto de Souza Costa

Uberlândia, 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Av. Pará, 1720, Bloco 4L, Anexo B, Sala 35 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3225-8115/8108 - www.ppgoufu.com - copod@umuarama.ufu.br

ATA DE DEFESA - PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em:	Odontologia				
Defesa de:	Dissertação de Mestrado Acadêmico, 384, PPGODONTO				
Data:	Nove de Março de Dois Mil e Vinte e Um	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	[16:30]
Matrícula do Discente:	11912ODO008				
Nome do Discente:	Jéssica Fernanda Sena Bonvicini				
Título do Trabalho:	Efeito do LED vermelho e infravermelho na produção de radicais livres por células pulpares após estímulo com lipopolissacarídeo				
Área de concentração:	Clínica Odontologia Integrada				
Linha de pesquisa:	Propriedades Físicas e Biológicas dos materiais Odontológicos e das estruturas dentais				
Projeto de Pesquisa de vinculação:	Propriedades Físicas e Biológicas dos materiais Odontológicos e das estruturas dentais				

Reuniu-se em Web Conferência pela plataforma MConf - RNP, em conformidade com a PORTARIA Nº 36, DE 19 DE MARÇO DE 2020 da COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES, pela Universidade Federal de Uberlândia, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Odontologia, assim composta:: Professores Doutores: Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira (UFU), Marco Aurelio Benini Paschoal (UFMG), Ana Paula Turrioni Hidalgo (UFU) orientador(a) do(a) candidato(a).

Iniciando os trabalhos o(a) presidente da mesa, Dr(a). Ana Paula Turrioni Hildago, apresentou a Comissão Examinadora e o candidato(a), agradeceu a presença do público, e concedeu ao Discente a palavra para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação do Discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do Programa.

A seguir o senhor(a) presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos(às) examinadores(as), que passaram a arguir o(a) candidato(a). Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando o(a) candidato(a):

Aprovado(a).

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre.

O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas do Programa, a legislação pertinente e a regulamentação interna da UFU.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme foi assinada pela Banca Examinadora.

Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Turrioni Hidalgo**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 09/03/2021, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 09/03/2021, às 16:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Marco Aurélio benini Paschoal**, **Usuário Externo**, em 09/03/2021, às 16:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2579935** e o código CRC **4EE1D1C4**.

Referência: Processo nº 23117.010678/2021-21 SEI nº 2579935

Ficha Catalográfica Online do Sistema de Bibliotecas da UFU
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

B723 2021

Bonvicini, Jéssica Fernanda Sena, 1993-
Efeito do LED vermelho e infravermelho na produção de radicais livres por células pulpares após estímulo com lipopolissacarídeo [recurso eletrônico] / Jéssica Fernanda Sena Bonvicini. - 2021.

Orientador: Ana Paula Turrioni .
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Pós-graduação em Odontologia.
Modo de acesso: Internet.
Disponível em: http://doi.org/10.14393/ufu.di.2021.100
Inclui bibliografia.
Inclui ilustrações.

1. Odontologia. I. , Ana Paula Turrioni,1985-, (Orient.). II. Universidade Federal de Uberlândia. Pós-graduação em Odontologia. III. Título.

CDU: 616.314

Bibliotecários responsáveis pela estrutura de acordo com o AACR2:

Gizele Cristine Nunes do Couto - CRB6/2091

Dedicatória

Esse trabalho é dedicado a Deus, aos meus pais R. Bonvicini e C. Bonvicini, aos meus sogros J.W Gonçalves e M.C de Queiroz Carneiro.

Em especial, ao meu querido esposo M.B. Gonçalves.

Agradecimentos

A elaboração do presente trabalho foi a última etapa de minha trajetória como mestranda do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, onde pude aprimorar meus conhecimentos e cumprir uma das etapas de minha trajetória acadêmica.

Considero necessário reconhecer a importância de todos que me ajudaram à alcançar esse objetivo, especialmente Nosso Senhor, cujos ensinamentos orientam meu caminho;

Meus pais e meus sogros, que sempre estiveram ao meu lado;

Meu querido esposo pela sua companhia incondicional, paciência e zelo;

Aos professores da Universidade Federal de Uberlândia, sobretudo minha orientadora, Profª. Drª. Ana Paula Turrioni, que ainda diante de minhas limitações, confiou em mim durante a graduação e 2 anos de mestrado. Grata por todas as oportunidades que me proporcionou e paciência pelos meus erros;

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelos 24 meses de bolsa-auxílio. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - nº 88887.353016/2019-00.

Às agências de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG - APQ00315-16) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq - 434204-2018-8) pelo auxílio financeiro que possibilitou a realização de todas as etapas laboratoriais descritas no presente trabalho.

"Tudo em mim é um desassossego,
sempre crescente e sempre igual.
Tudo me interessa e nada me prende."
Fernando Pessoa

SUMÁRIO

Resumo

RESUMO

Estudos têm apontado efeitos positivos relacionados com o reparo do tecido pulpar, após uso de fontes de luz como laser ou Diodos Emissores de Luz (LED). Entretanto, os parâmetros específicos de irradiação que podem ser benéficos ou deletérios para a modulação inflamatória deste tecido permanecem desconhecidos. Deste modo, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito de diferentes parâmetros do LED vermelho e infravermelho na modulação do estresse oxidativo e na viabilidade de células pulpares de dentes decíduos. Para isto, células pulpares foram obtidas de 5 dentes hígidos esfoliados e cultivadas em placas de acrílico de 24 compartimentos (10^5 células/compartimento) utilizando DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB). Após 24 horas, foi realizada a indução da produção de mediadores inflamatórios pela aplicação de lipopolissacarídeo (LPS) na concentração de 10µg/mL de meio de cultura. Logo após a aplicação do LPS, as células foram irradiadas uma única vez (630nm e 850nm, 40 mW/cm^2 e 80 mW/cm^2) nas doses de 4J/cm^2, 15J/cm^2 e 30J/cm^2. Para avaliação da viabilidade celular, número de células viáveis e morfologia celular, foram realizados os testes de MTT, Trypan Blue e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) respectivamente. Além disso, foi realizado a quantificação de óxido nítrico (ON), por meio do reagente de Griess, e a quantificação de espécie reativa de oxigênio (EROs) utilizando uma sonda de fluorescência (DCFH-DA). Todas as avaliações foram realizadas 24 horas após a irradiação. Os testes estatísticos de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney foram utilizados ($p<0,05$). Para o LED vermelho, um aumento da viabilidade foi observado nas células expostas ao LPS e irradiadas com 15J/cm^2 e 30J/cm^2 a 40mW/cm^2 e 4J/cm^2 e 15J/cm^2 a 80 mW/cm^2 em comparação ao grupo controle ($p<0,05$). As doses de 4J/cm^2 a 40mW/cm^2 e 15J/cm^2 e 30J/cm^2 a 80mW/cm^2 modularam o estresse oxidativo quando comparadas ao grupo apenas tratado com LPS ($p<0,05$). Para o LED

infravermelho, todos os parâmetros de irradiação foram capazes de diminuir as concentrações de EROs após aplicação do LPS quando comparados ao grupo não irradiado ($p<0,05$). As imagens de MEV indicaram células com morfologia normal e aderidas ao substrato. Concluiu-se que o LED vermelho utilizado na dose de 15J/cm² e 30J/cm^2 a 40mW/cm^2 e 15J/cm^2 a 80mW/cm² e o LED infravermelho utilizado na dose de 15J/cm^2 a 40mW/cm^2 foram os parâmetros mais efetivos para o estímulo da viabilidade e a modulação do estresse oxidativo de células pulpares de dentes decíduos.

Palavras-chave: Cavidade pulpar, Células Cultivadas, Estresse Oxidativo, Fototerapia

Abstract

ABSTRACT

Studies have showed positive effects related to the pulp tissue repair, after the use of light sources such as laser or Light Emitting Diodes (LED). However, the specific irradiation parameter that may be beneficial or harmful to the inflammatory modulation of this tissue remains unknown. The aim of the study was to evaluate the effect of different parameters of the red and infrared LED on the oxidative stress modulation and on the viability of pulp cells of primary teeth. Pulp cells were obtained from 5 healthy exfoliated teeth and cultured in 24-compartment acrylic plates (10^5 cells/compartment) using DMEM supplemented with 10% fetal bovine serum (FBS). After 24 hours, the production of inflammatory mediators was induced by the application of lipopolysaccharide (LPS) at a concentration of 10μg/mL in culture medium. Right after the application of LPS, the cells were irradiated only once (630nm and 850nm, 40mW/cm^2 and 80 mW/cm^2) in the energy exposures of 4J/cm^2, 15J/cm^2 and 30J/cm^2. To assess cell viability, number of viable cells and cell morphology, MTT, Trypan Blue and Scanning Electron Microscopy (SEM) tests were performed respectively. In addition, quantification of nitric oxide (NO) was performed using Griess reagent, and the quantification of reactive oxygen species (ROS) using a fluorescence probe (DCFH-DA). All evaluations were performed 24 hours after irradiation. The Kruskal-Wallis and Mann-Whitney statistical tests were used ($p<0.05$). For the red LED, an increase on viability was observed in cells exposed to LPS and irradiated with 15J/cm^2 and 30J/cm^2 at 40mW/cm^2 and 4J/cm^2 and 15J /cm^2 at 80 mW/cm^2 compared to the control group ($p<0.05$). The doses of 4J/cm^2 to 40mW/cm^2 and 15J/cm^2 and 30J/cm^2 at 80mW/cm^2 modulated oxidative stress when compared to the group treated only with LPS ($p<0.05$). For the infrared LED, all irradiation parameters were able to decrease the concentrations of ROS after LPS application when compared to

the non-irradiated group ($p<0.05$). The SEM images indicated cells with normal morphology and adhered to the substrate. It was concluded that the red LED using 15J/cm² and 30J/cm^2 at 40mW/cm^2 and 15J/cm^2 at 80mW/cm² and the infrared LED using 15J/cm^2 at 40mW/cm^2 were the most effective parameters for stimulating viability and modulating the oxidative stress of pulp cells from primary teeth.

Keywords: Cell culture, Dental Pulp Cavity, Phototherapy, Oxidative Stress

Introdução e referencial teórico

INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO

O tratamento de dentes apresentando lesões cariosas médias ou profundas ainda se apresenta controverso, levando a diferentes condutas por clínicos nos diversos países, envolvendo procedimentos que variam desde os conservadores (remoção de tecido cariado apenas com instrumentos manuais, proteção pulpar e posterior restauração) até a extração do elemento dentário seguida de reabilitação protética (Peres et al., 2020). Além disso, os procedimentos relacionados ao tratamento de lesões cariosas ainda são extremamente necessários e geram um impacto significante na economia global (Schwendicke et al., 2014, Listl et al., 2015). Deste modo, o desenvolvimento de técnicas e materiais relacionados a tratamentos mais conservadores se torna importante para evitar o desperdício de gastos com tratamentos mais invasivos, e muitas vezes desnecessários (Schwendicke et al., 2014).

A fototerapia utilizando diversos parâmetros do laser ou LED tem sido apontada como uma interessante opção de tratamento para o reparo de tecidos e, especificamente, tem sido sugerida como etapa de tratamento para lesões cariosas, com o intuito de estimular o processo de reparo pulpar (Turrioni et al., 2013, 2014, 2015a, Alonso et al 2016, de Almeida et al., 2016). A irradiação utilizando comprimentos de onda no espectro vermelho ou infravermelho tem se mostrado eficiente no estímulo da viabilidade de células pulpares obtidas de roedores e em culturas imortalizadas de células odontoblastóides (Holder et al., 2012, Turrioni et al 2015a). Além disso, esta modalidade de terapia tem apresentado resultados promissores no que diz respeito à expressão e produção de proteínas envolvidas na formação de matriz dentinária e sua mineralização,

tanto em estudos *in vitro* como em estudos utilizando modelo animal (Segovia et al., 2006, Turrioni et al., 2014, Turrioni et al, 2015b).

Clinicamente, sugere-se que a luz possa ser utilizada após a remoção do tecido cariado (em cavidades médias e profundas), antes da realização do procedimento restaurador, objetivando o estímulo do reparo pulpar e, consequentemente, evitando procedimentos curativos mais invasivos. A polpa possui uma característica única, pois está confinada entre paredes mineralizadas de dentina, inextensíveis, que não permitem o extravasamento do edema inflamatório. Além disso, a circulação colateral e o sistema de drenagem linfática estão comprometidos, uma vez que tanto os vasos sanguíneos e linfáticos chegam ao interior do tecido via pequenos forames apicais (Bletsa et al., 2006). Deste modo, o grau de inflamação do tecido pulpar pode atingir proporções de difícil controle intrínseco (Tziafas et al., 2000). Sabe-se que a presença de processo inflamatório intenso pode ser prejudicial ao reparo tecidual (Tziafas et al., 2000). Por exemplo, altas concentrações de Óxido Nítrico (ON), que é um radical livre altamente reativo produzido pelas ON sintetases, pode causar efeito citotóxico nos tecidos (Kendall et al. 2001), por isso, o ON, bem como outras espécies reativas de oxigênio (ERO) precisam ter sua produção modulada. Deste modo, seria interessante a realização de uma técnica que, além de estimular a produção de matriz dentinária, também fosse capaz de modular o processo inflamatório agudo instalado após injúria ao tecido.

Até o momento, a informação a respeito do efeito da luz na modulação da inflamação pulpar é escassa. Sabe-se que a irradiação com LED infravermelho pode diminuir os níveis de ON e ERO em cultura de células pulpares submetidas à exposição ao LPS (Montoro et al., 2014). Entretanto, os parâmetros específicos de irradiação que podem ser benéficos ou deletérios para a modulação inflamatória ainda não estão

claramente elucidados. Tampouco, se o comprimento de onda vermelho possui algum efeito positivo nesta modulação.

Com relação aos possíveis efeitos celulares que a fototerapia pode exercer, sabe-se que tanto o espectro vermelho quanto o infravermelho estão relacionados com o estímulo da cascata respiratória, que envolve a enzima terminal da cadeia de transporte de elétrons (citocromo C oxidase) (Karu et al., 2010). Esta enzima parece agir como um fotorreceptor, sendo capaz de utilizar a energia fornecida pela fonte de luz para gerar uma cascata de reações que levam a um aumento de energia (produção de ATP) e consequentemente o estímulo de diversas funções celulares (Karu et al., 2010, de Freitas et al., 2016, Wang et al 2016) . Uma interessante diferença entre a utilização destes dois espectros de luz é a capacidade de penetração em tecidos, onde o infravermelho apresenta-se como espectro com maior capacidade para atingir camadas mais profundas (Turrioni et al., 2013). Apesar da menor capacidade de transpassar os diferentes tecidos biológicos ou materiais quando comparado ao infravermelho, o espectro vermelho ainda apresenta difusão aceitável em tecido dentinário para exercer um possível efeito estimulatório no tecido pulpar (Turrioni et al., 2013).

Considerando o efeito bioestimulatório do LED vermelho e infravermelho em células pulpares (Holder et al., 2012; Turrioni et al., 2014; Turrioni et al., 2015a), a facilidade de uso e o baixo custo desta fonte de luz, ressalta-se a importância de se investigar o efeito da irradiação LED vermelha e infravermelha na modulação inflamatória de células pulpares de dentes decíduos, gerando resultados que direcionarão futuros estudos laboratoriais e clínicos que foquem na padronização desta inovadora técnica de bioestimulação do tecido pulpar.

Capítulos

1. CAPÍTULO 1

ARTIGO 1

Photobiomodulation effect of 630nm red LED on free radicals level produced by pulp cells under stress condition

***Artigo em consideração no Lasers in Medical Science com Minor Revision, em 14 de Janeiro de 2021.**

Photobiomodulation effect of 630nm red LED on free radicals level produced by pulp cells under stress condition

Jéssica Fernanda Sena Bonvicini[1], Fernanda Gonçalves Basso[2], Carlos Alberto de Souza Costa[3], Carlos José Soares[4] & Ana Paula Turrioni [1]

[1]Department of Pediatric Dentistry, Federal University of Uberlândia, UFU, Uberlândia, MG, Brazil

[2]Department of Oral Pathology, University of Ribeirão Preto, UNAERP, Ribeirão Preto, SP, Brazil

[3]Department of Physiology and Pathology, Araraquara School of Dentistry, UNESP, Araraquara, SP, Brazil

[4]Department of Operative Dentistry and Dental Materials, Federal University of Uberlândia, UFU, Uberlândia, MG, Brazil

Corresponding Author
Dr. Ana Paula Turrioni
DDS, MSc, PhD, Cell Biology Research Group, Department of Pediatric Dentistry, School of Dentistry, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, MG, Brazil.
Av. Pará 1720, Umuarama.
CEP: 38400902, Uberlândia, MG, Brasil
E-mail:apturrioni@ufu.br
Tel: +55-16-3301-64

Photobiomodulation effect of 630nm red LED on free radicals level produced by pulp cells under stress condition

Abstract

The aim of this study was to evaluate the capacity of red LED at different parameters of irradiation to modulate oxidative stress of human dental pulp fibroblasts (HDPFs). HDPFs obtained from primary teeth were seeded (100.000 cells/well) in 24-well plates using culture medium (DMEM). After 24-hour incubation, the culture medium was replaced by DMEM with 10 μg/mL of lipopolysaccharide (LPS). Then, the cells were irradiated (LED 630 nm, 0.04 W/cm² and 0.08 W/cm²) at 0 J/cm² (control group), 4 J/cm², 15 J/cm² and 30 J/cm², and assessed regarding their viability (MTT assay), number (Trypan Blue), synthesis of NO (Griess reagent) and ROS (fluorescence probe, DCFH-DA). The Kruskal-Wallis and Mann-Whytney statistical tests using Bonferroni correction were used (significance level of 5%). Increased viability was observed in those HDPFs exposed to LPS, irradiated with 15 J/cm^2 and 30 J/cm^2 at 0.04 W/cm^2 and 4 J/cm^2 and 15 J/cm^2 at 0.08 W/cm^2 in comparison with control group ($p<0.05$). Radiant exposures of 4 J/cm^2 at 0.04 W/cm^2 and 15 J/cm^2 and 30 J/cm^2 at 0.08 W/cm^2 modulated the oxidative stress when compared with non-irradiated LPS-treated pulp cells ($p<0.05$). It was concluded that the irradiation strategy of using red LED with radiant exposures of 15 J/cm² and 30 J/cm^2 at 0.04 W/cm^2 and 15 J/cm^2 at 0.08 W/cm² were the best parameters to decrease NO and ROS concentration and to stimulate viability of human dental pulp fibroblasts exposed to LPS challenge.

Keywords: Cell culture, Photobiomodulation, Dental Pulp, Oxidative Stress

Introduction

For treatment of tooth with very deep decay, dental materials with specific properties, such as biocompatibility and potential to stimulate the healing of inflamed pulp, should be applied, after caries removal, on the cavity floor [1]. However, the development of such dental products is still a challenge for the Restorative Dentistry field. In this way, the strategy of photo-stimulating pulp cells through a thin remaining dentin between the cavity floor and the subjacent pulp has been investigated and considered as a potential adjuvant therapy for such clinical condition [2]. Untreated dental caries in permanent teeth affect about 2.4 billion people worldwide and 7.8% of children are affected in primary dentition [3]. Additionally, direct treatment costs due to dental diseases worldwide were estimated at $297.67B, causing a significant impact on the global economy [4]. Therefore, the importance of more conservative treatments is emphasized, avoiding excessive expenses with more invasive dental procedures [5].

Different modalities of photobiomodulation have been used in healthcare field as adjuvant treatments of bone loss, myalgia, skin burns, spinal cord injury and pulp repair [6, 7, 8, 9, 10]. Clinical and laboratory studies have evaluated the effect of photobiomodulation on healing of different tissues such as muscle and cartilage [11,12], neuronal cells [13, 14], bone [15, 16], and the dentin-pulp complex [2, 17, 18]. Photobiomodulation using Light Emitting Diodes (LED) has been widely assessed in Dentistry, being considered as a potential adjuvant treatment to stimulate pulpal healing [2, 18, 19, 20, 21, 22, 23]. LED irradiation with either infrared or red light enhances the proliferation of human and rodent pulp cells [21, 22, 23] as well as cultured odontoblast-like cells [2]. Moreover, dentin protein expression and production have also increased after the use of these wavelengths [20, 23]. Photobiomodulation has also induced *in vivo* mineralized tissue formation, decreased inflammatory cell infiltration and stimulated tissue vascularization after pulpal exposure performed in rat molars [19].

Particularly for the red LED, studies have shown positive effects on different cell lines such as fibroblasts [24], odontoblast-like cells [24] and pulp cells [21]. Red LED has also stimulated proliferation and angiogenesis in rodents [26]. Moreover, Turrioni *et al*. (2013) [27] demonstrated that red LED did not differ from infrared LED for 0.2 mm and 0.5 mm dentin disc thickness regarding light attenuation, indicating that red light also has good capacity of penetration in dentin tissue. Considering all these encouraging in vitro and in vivo data concerning the biological effects of red, one may suggest the clinical

application of photobiomodulation to stimulates pulp tissue recovery after caries removal or dental trauma, modulates the local inflammation and even to induces mineralized tissue formation on pulp exposure site.

It is known that pulp inflammation may be aggravated by the restriction of blood and lymphatic circulation that only occurs through the apical foramen of tooth [28, 29]. Specific molecules play a key role during the inflammatory process. For example, high concentrations of the free radical nitric oxide (NO), which is produced by NO synthetase, can damage healthy tissues and surrounding cells [30]. Therefore, one may consider that to regulate the intensity and time of inflammation, unstable molecules like NO and reactive oxygen species (ROS) should be modulated in injured tissues.

Even though infrared LED light can reduce NO and ROS concentrations in pulp cells exposed to LPS [31], optimal irradiation parameters have not yet been defined [32]. Additionally, it is also important to highlight the physiological cell mechanism of photobiomodulation in the red and near-infrared spectrum, which involves the terminal enzyme of the electron transport chain (Cytochrome C oxidase - COX). Briefly, COX seems to be the primary photoacceptor, being able to oxidize using photon-energy from LEDs. This process can trigger the enhanced oxygenation of cell metabolism and ATP production, further modulating the ROS and NO concentrations [33, 34, 35].

Given that LEDs are low cost, easily manipulated and may stimulate cell proliferation within the dental pulp [2, 21], the magnitude of the effect of red LED irradiation on the modulation of pulp inflammation should be determined. Therefore, the aim of this study was to evaluate the capacity of red LED at different parameters of irradiation to modulate oxidative stress of human dental pulp fibroblasts.

Methods

Obtaining and maintaining human dental pulp fibroblasts

This study was developed using a culture of human dental pulp fibroblasts (HDPFs), reported by previously studies [36, 37, 38], obtained from two exfoliated and healthy primary teeth from the Children's Clinic at the School of Dentistry of the Federal University of Uberlândia (UFU), Brazil, after approval of the research project by the Ethics Committee of the Institution (protocol number 54488816.2.0000.5152). The teeth were donated by the patients themselves after signing the informed assent form and by

those responsible after signing the free and informed consent term. The epidemiologic information about donators is shown in Table 1.

After extraction, the teeth were placed in a Falcon tube with culture media and immediately taken to the Laboratory of Biomaterials and Cell Culture. Next, the pulp was mechanically extracted within a vertical laminar flow from the interior of the pulp chamber using a sharp sterilized dentine spoon. The time of tooth extraction at the clinic and the removal of pulp tissue at the laboratory was from 10 to 20 minutes. The pulp tissue was immersed for 1 h in the following solution: 3 mg/mL collagenase type I (Sigma-Aldrich, Saint Louis, MO, US) and 4 mg/mL dispase (Sigma-Aldrich). The solution was then centrifuged at 1200 rpm for 2 minutes. The pellet formed at the bottom of the Falcon tube was re-suspended in a basal medium. The resulting cells were plated in 25 cm² flasks and incubated for 4 days at 37°C with 5% CO_2 [39]. The culture medium was initially changed after 3 days of incubation, and thereafter changed twice a week.

The culture and expansion of the cells isolated from pulp of each deciduous tooth were separately performed to obtain the number of cells enough to perform this investigation. Therefore, after isolating the human dental pulp fibroblasts, these cells were incubated at 37ºC until to reach approximately 80% confluence. At this point, cells were sub-cultured using trypsin 0.25% (passages) [22].

The experiments were performed in two distinct moments. In the first moment, three 75cm^2 bottles obtained from each donor at 3rd passage (equivalent to 8x10^6 pulp cells attached to the surface of each bottle) were used. Therefore, a total of 24x10^6 cells per donor were available for the tests. The number of cells requested for all laboratory protocols performed in this study, considering each donor and group was: ROS quantification – 4x10^5 cells (four compartments of each donor), ROS image – 2x10^5 cells (two compartments of each donor), MTT Assay – 4x10^5 cells (four compartments of each donor), TB Assay – 4x10^5 cells (four compartments of each donor). For NO, the supernatant of cells seeded for MTT Assay was used. Then, the total number of cells per donor and moment necessary to carry out the laboratory tests, considering the 14 groups established in this study was: 14x10^5 cells x 14 groups = 196x10^5 cells = 19.6x10^6 cells per donor. In the second moment, the same number of cells at 4th passage was used. Experimental and control groups that were stablished in this study according to the exposure or not of cells to LPS and the irradiation parameters are shown in Table 2.

Irradiation device

The irradiation of cultured pulp cells was performed using a LED Table, which is a device widely employed in laboratorial studies of this research field (Figure 1) [2, 22, 23, 25, 40, 41]. The LED Table was developed by the Optical Group (OG) of the Optics and Photonics Research Center (Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica - CePOF) of the São Carlos Institute of Physics (IFSC) at the University of São Paulo (USP). The 24 InGaN (Indium gallium nitride) diodes were positioned in the LEDTable at a standardized distance from the culture plate (1.4 cm) so that each could homogeneously irradiate all the cells seeded at the bottom of each compartment (2 cm^2).

Before starting this in vitro study, the LEDtable was calibrated to ensure that each LED diode was viable and operating within established parameters requested. Based on the measurements performed at the moment of LEDtable calibration/evaluation, it is important to highlight that 5% of power loss occurred because of the acrylic interposition and the distance (standardized in 1.4 cm) between the diode and the bottom of the well-plate. Therefore, the output power of the dispositive was adjusted in such way that a sensor placed at the bottom of compartment indicated the exact power of 0.16 W/cm^2 and 0.08 W/cm^2. In this way, the output power of the device was readjusted to reach the irradiances tested. The output power to reach the irradiance of 0.08 W/cm^2 (total area of each compartment - 2 cm^2) was 0.168 W and the output power to reach 0.04 W/cm^2 for the same area was 0.084 W.

Then, the possible beneficial parameters: 4 J/cm^2, 15 J/cm^2 and 30 J/cm^2, at 0.04 W/cm^2 [20, 23, 25, 31, 40], as well as more intense parameters, which may be considered as potentially harmful to the cells: 4 J/cm^2, 15 J/cm^2 and 30 J/cm^2, at 0.08 W/cm^2, were assessed. The irradiation parameters used in this study are shown in Table 2 and 3.

Induction of inflammatory mediator production by LPS

Lipopolysaccharide (LPS) is a toxic molecule derived from the outer cell membrane of gram-negative bacteria that are expressed in inflamed pulp tissue [42, 43]. Therefore, 10 μg/ml of LPS from *Escherichia coli* was used to cause oxidative stress without exacerbating pulp cell damages [31, 44]. The methodology involving the induction of inflammatory mediator production by LPS was previously described [31].

After this process, cells were irradiated according to Table 2 and Table 3 information. All tests were performed 24 hours post irradiation.

Cell viability (MTT assay)

Cell viability was determined using the methyl tetrazolium assay (tetrazoline 3-(4,5-dimethylthiazol-2-yl) -2,5-diphenyl bromide). This widely used method determines the succinic dehydrogenase activity, which is a measure of cellular (mitochondrial) respiration and represents the rate of viability. This well standardized protocol was previously described in detail [2,18,20,31].

Number of viable cells (Trypan Blue)

The number of viable cells was determined by Trypan Blue assay [25]. For this purpose, the culture medium was aspirated and the pulp cells were trypsinized for 10 minutes using 0.25% trypsin (300 µL, Invitrogen). Afterwards, 50 µL of cell suspension and 50 µL of 0.4% Trypan Blue solution (Sigma–Aldrich) were transferred to wells of a 96-well plate. Next, the cells were incubated for 2 minutes at room temperature and then 10 µL of each sample was transferred to a hemocytometer, where the total numbers of viable and nonviable cells were counted using an inverted light microscope (Nikon Eclipse TS 100, Nikon Corporation, Tokyo, Japan). Cell proliferation was determined by subtracting the number of nonviable cells from the total number of cells in the wells.

Nitric Oxide (NO) Quantification

Nitric oxide (NO) production was measured using the supernatant of the cell culture, as previously described [31]. Nitrite is formed by a diazotization reaction with Griess's reagent, which is composed of 1g sulfanilamide (Merck KGaA, Darmstadt, HE, Germany), 0.1 g N (1-naphthyl) ethylenediamine dichloride (Merck KGaA), 2.5 ml orthophosphoric acid (Mallinckrodt Chemical, St. Louis, MO, US) and 100 mL deionized water. At the moment of evaluation, three aliquots (50µL) of the supernatant were added to 50 µL of Griess reagent in compartments of a 96-well plate. After 10 minute-

incubation, the absorbance reading was performed in a dark room using a spectrophotometer (ThermoPlate, Shenzhen, China) with a 540 nm filter.

Quantification of Reactive Oxygen Species

Quantitative analysis of the formation of reactive oxygen species (ROS) was performed after the application of the 2 ', 7' - dichlorodihydrofluorescein diacetate (DCFH-DA; InvitroGen, San Diego, CA, USA) which is converted via ROS during the increase of oxidative metabolism. In a 24-well plate, the culture medium in contact with the cells was replaced by 300 μL of a solution containing the fluorescent probe (5 μmol/L in PBS). After 5-minute incubation, the cells were washed twice with PBS and then analyzed using a GLOMAX® multimodal fluorescence microplate reader (Promega Corporation, São Paulo, Brazil). For qualitative assessment, the same protocol was performed and two samples were analyzed using the EVOS FL cell imaging system (Thermo Fisher Scientific, São Paulo, Brazil).

Statistical analysis

The data were initially analyzed for normality and homoscedasticity by the Shapiro-Wilk test. As the data did not show adherence to the normal curve (non-parametric data), the Kruskal-Wallis complemented by Mann-Whitney tests were used. As the present study performed multiple comparisons, to minimize the probability of observing a type I error, all p values were adjusted using the Bonferroni correction (which multiplies the raw P values by the number of comparisons) for statistical inferences [45]. All statistical tests carried out using SPSS 19.0 software (IBM, Armonk, NY, USA) were considered at the pre-established significance level of 5%.

Results

Cell viability assessment (MTT)

Figure 2a shows the results of the cell viability evaluation. When compared to the non-irradiated control group, enhanced cell viability was observed in all those groups in which cells were only submitted to photobiomodulation ($p=0.0012$ to $p=0.0072$, Mann-

Whitney), except for 15 J/cm^2 at 0.08 W/cm^2 (p=1.000). However, greater viability was determined in those groups in which the cultured cells were exposed to LPS and then LED-irradiated in comparison to the groups in which the cells were not treated with LPS (p= 0.0024 to p=0.036, Mann-Whitney). In the presence of LPS, the following LED irradiation parameters resulted in significantly higher cell viability than in non-irradiated control group (p=0.0012 to p= 0.0072, Mann-Whitney): 15 J/cm² at 0.04 W/cm²; 30 J/cm² at 0.04 W/cm²; 4 J/cm² at 0.08 W/cm²; and 15 J/cm² at 0.08 W/cm².

Viable cell counts (Trypan Blue)

Concerning the viable cell count, in which the Trypan Blue assay was used, it was observed that the number of viable cells did not vary among all experimental and control groups (Figure 2b; p=1.000, Kruskal-Wallis).

Nitric oxide quantification (Griess's reagent)

Regarding comparison between control groups (LPS- or LPS+), NO quantification was higher in the control group with LPS (Figure 3a; p=0.0036, Mann-Whitney). In the absence of LPS, NO production was higher in all irradiated groups than in the control group (non-irradiated) (p=0.0012 to p=0.0144, Mann-Whitney) excepted for 30 J/cm^2 at 0.04 W/cm^2 (p=1.000, Mann-Whitney). The highest NO values were observed in those groups in which cells were irradiated with 0.08 W/cm^2. Cells exposed to LPS and LED-irradiated exhibited lower NO values, with significant difference between the irradiation parameters and the positive control group (p=0.0072 to p=0.024, Mann-Whitney), except for 4 J/cm^2 at 0.08 W/cm^2 (p=0.144, Mann-Whitney).

ROS quantification and imaging

In control and LED-irradiated with 4 J/cm^2 at 0.08 W/cm^2 groups, cells exposed to LPS showed higher ROS values than those cells not exposed to LPS (p=0.0012 and p=0.0036 respectively, Mann-Whitney). Among other groups, ROS did not differ significantly by LPS treatment (Figure 3b; p=0.144 to p=1.000, Mann-Whitney).

Regarding groups without LPS, ROS was highest at the 4 J/cm^2 at 0.08 W/cm^2 and 15 J/cm² at 0.08 W/cm² irradiation rates (p=0.0012 and p=0.024, respectively, Mann-Whitney). Among LPS groups, all irradiation rates modulated ROS concentration (p=0.00012 to p=0.036, Mann-Whitney). The images generated after ROS detection confirmed the quantitative findings that the highest fluorescence levels were produced by the LPS control group, followed by the groups irradiated with 0.08 W/cm^2, regardless the radiant exposure. The control group without LPS and the groups irradiated with 0.04 W/cm^2 presented the lowest fluorescence levels (Figure 4).

The summarized results found for all the response variables analyzed in this study is shown in Table 4.

Discussion

Interest in the effects of irradiation on pulp tissue has increased in recent years. Several clinical studies, as well as in vitro and in vivo investigations using animal models have been carried out to define optimum irradiation parameters for the photobiostimulation of dental pulp cells [7, 17, 18, 19, 21, 40]. Along with the purpose of determining irradiation parameters capable of reestablishing pulp tissue vitality, researchers have also assessed how photobiomodulation may regulate pulp inflammation [31]. Thus, the present study aimed to provide preliminary data regarding the effects of red LED irradiation on the viability and inflammatory modulation of human dental pulp fibroblasts submitted to LPS stimulus [31, 44].

The results of the MTT assay demonstrated an increased viability in those cells exposed to LPS and that the concentrations of LPS used in the present study did not cause cell death. Additionally, the number of viable cells also confirmed that the pulp cells were not damaged by LPS or by the irradiation parameters used in this study. Regarding the influence of irradiation on the HDPFs viability, all irradiation parameters tested in this study increased the viability of the LPS non-exposed pulp cells, corroborating data of previous studies in which the authors reported that light irradiation enhances pulp cells viability [2, 20, 21, 22, 23, 31]. Turrioni *et al.,* 2015(a) found that the best parameter of red LED to stimulate pulp cells viability was 25 J/cm^2 (0.088 W/cm^2). However, the authors have used a different cell line (MDPC-23) seeded on 0.2 mm dentin discs, to simulate a clinical situation of non-exposed pulp tissue [2]. Different parameters of red and infrared wavelengths have achieved encouraging results regarding pulp cells

stimulation and differentiation. The irradiation parameters used in some of these studies included energy exposure range from 1.5 J/cm^2 [41] to 25 J/cm^2 [2] and irradiance from 0.0037 W/cm^2 [21] to 0.088 W/cm^2 [2]. Although Holder et al. (2012) did not use the LPS to induce the inflammatory process and also have used a different cell line (rodent pulp cells); the authors demonstrated that the levels of adenosine triphosphate (ATP) and cell viability (MTT) were significantly elevated after the irradiation using red LED for 60 seconds (224 mJ/cm^2, 0.003733 W/cm^2) [21].

In the presence of LPS, the following parameters produced greater cell viability in comparison with control group: 15 J/cm^2 at 0.04 W/cm^2, 30 J/cm^2 at 0.04 W/cm^2, 4 J/cm^2 at 0.08 W/cm^2, and 15 J/cm^2 at 0.08 W/cm^2. Overall, the LED-irradiation of pulp cells with 15 J/cm² at 0.04 W/cm² presented the best viability results. Montoro *et al*. (2014) exposed pulp cells to a protocol that was similar to that used in the present study, however using different LED parameters (855 nm, 0.04 W/cm^2); the authors found that all radiant exposures tested stimulated cells viability in the absence of LPS, but such LED-therapy did not increase significantly the viability of LPS-exposed HDPFs [31]. It may be suggested that, in case of challenging situation, where pulp cells are directly exposed and subjected to aggression by bacterial products, red LED could be more effective for biostimulation of human pulp cells.

MTT and Trypan Blue assays are both laboratory protocols widely used to measure cell viability and to determine cell damage, respectively [2,18, 20, 21, 22, 23, 25]. As shown in Figure 2a, enhanced viability occurred in those LPS-exposed pulp cells irradiated with some energy doses (specially 15 J/cm^2 – 0.04 W/cm^2). On the other hand, the LPS exposition and irradiation doses used in this study did not influence the number of viable cells (Figure 2b). These data determined that the cultured pulp cells were not damaged by LPS or irradiation parameters, showing positive effects in terms of cell integrity and/or proliferation.

Previous studies stimulated the pathways that activate NO synthase to demonstrate the relationship between photobiomodulation and NO/ROS production [21, 46, 47]. Holder *et al.* (2012) blocked NO synthase in vitro and detected that NO production still increased after irradiation of cells with red LEDs, suggesting that NO could also be released via respiratory cascade (i.e., by cytochrome c oxidase) [21]. Depending on tissue concentrations, ROS/NO may be either pro-inflammatory or anti-inflammatory [47]. According to Karu (2010), high levels of ROS present in inflammation site or produced by stressed cells prevent the activity of cytochrome c

oxidase and thereby limiting the healing potential of damaged tissues [33]. In these situations, pro-apoptotic enzymes that cause cell death can also be activated [49]. However, at moderate concentrations, ROS/NO may have positive vasodilation action during the first vascular inflammatory response [50] as well as stimulatory effect on cytosine expression [51] or cell differentiation [21]. Therefore, one may suggest that moderate concentrations of NO/ROS should be maintained at injured tissue sites in order to prevent cell damage or death after local photobiomodulation.

In the present study, all irradiation parameters tested (with exception of 4 J/cm^2 at 0.08 W/cm^2) decreased NO/ROS production by pulp cells exposed to LPS stimulus. Montoro *et al.* (2014) used LPS-induced stress on pulp cells of human teeth and also observed that LED irradiation parameters were effective to decrease NO/ROS production by cultured pulp cells after LPS exposure, concluding that among the investigated parameters, 15 J/cm^2 resulted in the lowest NO production (0.04 W/cm^2) [31]. Also, in the ROS qualitative analysis, the authors observed that the irradiation of human dental pulp cells stimulated by LPS, regardless of the dose used, reduced the production of ROS in comparison with the group that was LPS stimulated and not irradiated [31]. Moreover, Dong et al. (2015) reported that low level light therapy (LLLT) could reverse the increased formation of ROS after cell/tissue injury. The authors suggested that light irradiation could support mitochondrial functions during cell/tissue injuries, preventing the intense release of cytochrome c from mitochondria [13].

In general, the aim of this laboratorial study was to assess the hypothesis that irradiation parameters of low intensity (at 0.04 W/cm^2) would be less harmful to pulp cells than more intense parameters (at 0.08 W/cm^2). However, we found that even the highest parameter (30J/cm² - 0.08 W/cm²) did not cause cell damage. According to the methodology used in the present investigation, we found that 15J/cm² and 30 J/cm^2 at 0.04 W/cm^2 and 15 J/cm^2 at 0.08 W/cm² were the most effective LED irradiation parameters to modulate LPS-induced pulp cells. These irradiation levels were more effective at reducing NO/ROS concentrations when compared with positive control group (with LPS). In addition, these LED photobiomodulation parameters did not decrease the number of cells and promoted an increase on the cell viability.

The process of defining specific optimal parameters for tissue biostimulation is hindered by many factors. Chief among these is an incomplete picture of the parameters used in other studies, and a lack of information on the measurement or calibration of irradiation equipment in these studies [32]. In the present well-controlled laboratorial

study, we clearly demonstrated some interesting data concerning the potential of applying the LED-therapy for treatment of inflamed pulps of deciduous teeth. These results are important to guide further other in vitro and in vivo preclinical studies aiming a clinical application of phototherapy to stimulate pulp repair after caries removal or even to treat traumatic tooth injuries, preserving the pulp vitality. Additionally, it is important to highlight that this technique may present low cost, a relatively easy application for dental treatment and good acceptance by patients, especially in cases of pediatric patients or adult patients who have dental treatment phobia.

Regarding limitations of this study, it is important to consider that the results from in vitro investigations cannot be directly extrapolated to clinical situations [1]. The data of this study only suggest the possible benefits of LED-therapy to pulp cells. Besides the limitations of the resemblance of pulp cells population using only primary cultures of two individuals, slight standard deviation was observed when the data was obtained, indicating that cells exhibited similar biological behavior. Moreover, other studies have reported original data using a single-source of primary pulp cells and demonstrated positive reproducibility of the data [52,52]. Also, different cell lines can present different response, depending on the irradiation protocol and methodology applied. Systematic reviews evaluating in vitro and animals protocols involving phototherapy for pulp tissue are also important and strongly suggested.

Conclusion

It was concluded that the irradiation strategy of using red LED with radiant exposures of 15 J/cm² and 30 J/cm^2 at 0.04 W/cm^2 and 15 J/cm^2 at 0.08 W/cm² were the best parameters to decrease NO and ROS concentration and to stimulate viability of pulp cells exposed to LPS challenge.

Funding: The authors are grateful for funding from the following Brazilian agencies: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais - Brazil (FAPEMIG Universal, APQ00315-16), the Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-Brazil (CNPq Universal, 434204-2018-8) and the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal no Ensino Superior (CAPES)- Finance Code 001.

Ethical approval

The study was approved by the Institutional Research Ethics Committee of the Faculty of Dentistry of the Federal University of Uberlândia (process 54488816.2.0000.5152).

Conflict of Interest Statement

The authors declare that they have no conflict of interest.

References

1. de Souza Costa CA, Hebling J, Scheffel DL, Soares DG, Basso FG, Ribeiro AP (2014) Methods to evaluate and strategies to improve the biocompatibility of dental materials and operative techniques. Dent Mater 30(7):769-784. https://doi.org/10.1016/j.dental.2014.04.010

2. Turrioni AP, Basso FG, Alonso JR, de Oliveira CF, Hebling J, Bagnato VS, de Souza Costa CA (2015) Transdentinal cell photobiomodulation using different wavelengths. Oper Dent 40(1):102–111. https://doi.org/10.2341/13-370-L

3. Peres MA, Daly B, Guarnizo-Herreño CC, Benzian H, Watt RG (2020) Oral diseases: a global public health challenge - Authors' reply. Lancet 18;395(10219):186-187. https://doi.org/10.1016/S0140-6736(19)32997-6

4. Listl S, Galloway J, Mossey PA, Marcenes W (2015) Global Economic Impact of Dental Diseases. J Dent Res 94(10):1355-1361. https://doi.org/10.1177/0022034515602879

5. Schwendicke F, Meyer-Lueckel H, Stolpe M, Dörfer CE, Paris S (2014) Costs and effectiveness of treatment alternatives for proximal caries lesions. PLoS One 27;9(1):e86992. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0086992

6. Fukuzaki Y, Shin H, Kawai HD, Yamanoha B, Kogure S (2015) 532nm low-power laser irradiation facilitates the migration of GABAergic neural stem/progenitor cells in mouse neocortex. PLoS One 10(4):1–14. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0123833

7. Ballini A, Mastrangelo F, Gastaldi G, Tettamanti L, Bukvic N, Cantore S, Cocco T, Saini R, Desiate A, Gherlone E, Scacco S (2015) Osteogenic differentiation and gene expression of dental pulp stem cells under low-level laser irradiation: A good promise for tissue engineering. J Biol Regul Homeost Agents 29(4):813-822.

8. Cotler HB (2015) The Use of Low Level Laser Therapy (LLLT) For Musculoskeletal Pain. MOJ Orthop Rheumatol 2(5):00068. https://doi.org/10.15406/mojor.2015.02.00068

9. Brassolatti P, Bossini PS, Oliveira MC, Kido HW, Tim CR, Almeida-Lopes L, De Avó LR, Araújo-Moreira FM, Parizotto NA (2016) Comparative effects of two different doses of low-level laser therapy on wound healing third-degree burns in rats. Microsc Res Tech 79(4): 313-320. https://doi.org/10.1002/jemt.22632

10. Uloopi KS, Vinay C, Ratnaditya A, Gopal AS, Mrudula KJ, Rao RC (2016) Clinical evaluation of low level diode laser application for primary teeth pulpotomy. J Clin Diagnostic Res 10(1):67-70. https://doi.org/10.7860/JCDR/2016/13218.7140

11. Bublitz C, Medalha C, Oliveira P, Assis L, Milares LP, Fernandes KR, Tim CR, Vasilceac FA, Mattiello SM, Renno AC (2014) Low-level laser therapy prevents degenerative morphological changes in an experimental model of anterior cruciate ligament transection in rats. Lasers Med Sci 29(5):1669-1678. https://doi.org/10.1007/s10103-014-1546-z

12. Zagatto AM, de Paula Ramos S, Nakamura FY, de Lira FS, Lopes-Martins RÁ, de Paiva Carvalho RL (2016) Effects of low-level laser therapy on performance, inflammatory markers, and muscle damage in young water polo athletes: a double-blind, randomized, placebo-controlled study. Lasers Med Sci 31(3):511-521. https://doi.org/10.1007/s10103-016-1875-1

13. Dong T, Zhang Q, Hamblin MR, Wu MX (2015) Low-level light in combination with metabolic modulators for effective therapy of injured brain. J Cereb Blood Flow Metab 35(9):1435-1444. https://doi.org/10.1038/jcbfm.2015.87

14. Sotoudeh A, Jahanshahi A, Zarei y S, Darvishi M, Roodbari N, Bazzazan A (2015) The influence of low-level laser irradiation on spinal cord injuries following ischemia–reperfusion in rats. Acta Cir Bras 30(9):611-616. https://doi.org/10.1590/S0102-865020150090000005

15. Mostafavinia A, Masteri Farahani R, Abbasian M, Vasheghani Farahani M, Fridoni M, Zandpazandi S, Ghoreishi SK, Abdollahifar MA, Pouriran R, Bayat M (2015) Effect of pulsed wave low-level laser therapy on tibial complete osteotomy model of fracture healing with an intramedullary fixation. Iran Red Crescent Med J 28;17(12):e32076. https://doi.org/10.5812/ircmj.32076

16. Tim CR, Bossini PS, Kido HW, Malavazi I, von Zeska Kress MR, Carazzolle MF, Parizotto NA, Rennó AC (2016) Effects of low level laser therapy on inflammatory and angiogenic gene expression during the process of bone healing: A microarray analysis. J Photochem Photobiol B Biol 154: 8-15.
https://doi.org/10.1016/j.jphotobiol.2015.10.028

17. Marques NC, Neto NL, Rodini Cde O, Fernandes AP, Sakai VT, Machado MA, Oliveira TM (2015) Low-level laser therapy as an alternative for pulpotomy in human primary teeth. Lasers Med Sci 30(7):1815-1822. https://doi.org/10.1007/s10103-014-1656-7

18. Alonso JR, Turrioni AP, Basso FG, de Souza Costa CA, Hebling J (2016) Synthesis of dental matrix proteins and viability of odontoblast-like cells irradiated with blue LED. Lasers Med Sci 31(3): 523-530. https://doi.org/10.1007/s10103-016-1889-8

19. Ferreira AN, Silveira L, Genovese WJ, de Araújo VC, Frigo L, de Mesquita RA, Guedes E (2006) Effect of GaAIAs laser on reactional dentinogenesis induction in human teeth. Photomed Laser Surg 24(3):358-365.
https://doi.org/10.1089/pho.2006.24.358

20. Oliveira CF, Basso FG, Lins EC, Kurachi C, Hebling J, Bagnsto VS, de Souza Costa CA (2011) In vitro effect of low-level laser on odontoblast-like cells. Laser Phys Lett 8(2):155-163.
https://doi.org/10.1002/lapl.201010101

21. Holder MJ, Milward MR, Palin WM, Hadis MA, Cooper PR (2012) Effects of red light-emitting diode irradiation on dental pulp cells. J Dent Res 91(10):961-966.
https://doi.org/10.1177/0022034512456040

22. Turrioni AP, Basso FG, Montoro LA, Almeida Lde F, Costa CA, Hebling J (2014) Phototherapy up-regulates dentin matrix proteins expression and synthesis by stem cells from human-exfoliated deciduous teeth. J Dent 42(10):1292-1299. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2014.07.014

23. Turrioni AP, Montoro LA, Basso FG, de Almeida Lde F, Costa CA, Hebling J (2015) Dose-responses of stem cells from human exfoliated teeth to infrared LED irradiation. Braz Dent J 26(4):409-415. https://doi.org/10.1590/0103-6440201300148

24. Seo YK, Park JK, Song C, Kwo SY (2013). Comparison of light-emitting diode wavelength on activity and migration of rabbit ACL cells. Lasers Med Sci 29(1):245-255. https://doi.org/10.1007/s10103-013-1322-5

25. Almeida Lde F, Turrioni AP, Basso FG, Montoro LA, Souza-Costa CA, Hebling J (2016) Red LED photobiomodulates the metabolic activity of odontoblast-like cells. Braz Dent J 27(4): 375-380. https://doi.org/10.1590/0103-6440201600152

26. Nishioka MA, Pinfildi CE, Sheliga TR, Arias VE, Gomes HC, Ferreira LM (2012) LED (660 nm) and laser (670 nm) use on skin flap viability: angiogenesis and mast cells on transition line. Lasers Med Sci 27(5):1045-1050. https://doi.org/10.1007/s10103-011-1042-7

27. Turrioni APS, Alonso JRL, Basso FG, Moriyama LT, Hebling J, Bagnato VS, De Souza Costa CA (2013). LED Light Attenuation Through Human Dentin: A First Step Toward Pulp Photobiomodulation After Cavity Preparation. Am J Dent 26(6):319-323.

28. Tziafas D, Kodonas K (2010) Differentiation Potential of Dental Papilla, Dental Pulp, and Apical Papilla Progenitor Cells. J Endod 36(5):781-789. https://doi.org/10.1016/j.joen.2010.02.006

29. Bletsa A, Berggreen E, Fristad I, Tenstad O, Wiig H (2006) Cytokine signalling in rat pulp interstitial fluid and transcapillary fluid exchange during lipopolysaccharide-induced acute inflammation. J Physiol 15;573(Pt 1):225-236. https://doi.org/10.1113/jphysiol.2006.104711

30. Kendall HK, Marshall RI, Bartold PM (2001) Nitric oxide and tissue destruction. Oral Dis 7(1):2-10.

31. Montoro LA, Turrioni AP, Basso FG, de Souza Costa CA, Hebling J (2014) Infrared LED irradiation photobiomodulation of oxidative stress in human dental pulp cells. Int Endod J 47(8):747-755. https://doi.org/10.1111/iej.12211

32. Hadis MA, Zainal SA, Holder MJ, Carroll JD, Cooper PR, Milward MR, Palin WM (2016) The dark art of light measurement: accurate radiometry for low-level light therapy. Lasers Med Sci 31(4):789-809. https://doi.org/10.1007/s10103-016-1914-y

33. Karu TI (2010) Multiple roles of cytochrome c oxidase in mammalian cells under action of red and IR-A radiation. IUBMB Life 62(8):607-610. https://doi.org/10.1002/iub.359

34. de Freitas LF, Hamblin MR (2016) Proposed Mechanisms of Photobiomodulation or Low-Level Light Therapy. IEEE J Sel Top Quantum Electron 22(3): 7000417. https://doi.org/10.1109/JSTQE.2016.2561201.

35. Wang X, Tian F, Soni SS, Gonzalez-Lima F, Liu H (2016) Interplay between up-regulation of cytochrome-c-oxidase and hemoglobin oxygenation induced by near-infrared laser. Sci Rep 3(6):30540. https://doi.org/10.1038/srep30540

36. El Karim IA, Linden GJ, Curtis TM, About I, McGahon MK, Irwin CR, Killough SA, Lundy FT (2011) Human dental pulp fibroblasts express the "cold-sensing" transient receptor potential channels TRPA1 and TRPM8. J Endod 2011 37(4):473-478. https://doi.org/10.1016/j.joen.2010.12.017

37. Wei L, Chen Y, Zhang C, Liu M, Xiong H (2019) Leptin induces IL-6 and IL-8 expression through leptin receptor Ob-Rb in human dental pulp fibroblasts. Acta Odontol Scand 77(3):205-212. https://doi.org/10.1080/00016357.2018.1536280

38. Wang D, Sun S, Xue Y, Qiu J, Ye T, Zhang R, Song B, He W, Zhang Y, Jiang W (2021) MicroRNA-223 negatively regulates LPS-induced inflammatory responses by targeting NLRP3 in human dental pulp fibroblasts. Int Endod J 54(2):241-254. https://doi.org/10.1111/iej.13413

39. Gronthos S, Mankani M, Brahim J, Robey PG, Shi S (2000) Postnatal human dental pulp stem cells (DPSCs) in vitro and invivo. Proc Natl Acad Sci 97(25):13625-13630. https://doi.org/10.1073/pnas.240309797.

40. Turrioni AP, Basso FG, Montoro LA, Almeida LFD, de Souza Costa CA, Hebling J (2017) Transdentinal photobiostimulation of stem cells from human exfoliated primary teeth. Int Endod J 50(6):549–559. https://doi.org/10.1111/iej.12665

41. Tagliani MM, Oliveira CF, Lins EMM, Kurachi C, Hebling J, Bagnato VS, de Souza Costa CA (2010) Nutritional stress enhances cell viability of odontoblast-like cells subjected to low level laser irradiation. Laser Phys Lett 7(3):247-251. https://doi.org/10.1002/lapl.200910137

42. Stashenko P, Teles R, D'Souza R (1998) Periapical inflammatory responses and their modulation. Crit Rev Oral Biol Med 9(4):498-521. https://doi.org/10.1177/10454411980090040701

43. Chang J, Zhang C, Tani-Ishii N, Shi S, Wang CY (2005) NF-κB activation in human dental pulp stem cells by TNF and LPS. J Dent Res 84(11):994-998.

https://doi.org/10.1177/154405910508401105

44. Basso FG, Soares DG, Pansani TN, Turrioni AP, Scheffel DL, de Souza Costa CA, Hebling J (2015) Effect of LPS treatment on the viability and chemokine synthesis by epithelial cells and gingival fibroblasts. Arch Oral Biol 60(8):1117-1121. https://doi.org/10.1016/j.archoralbio.2015.04.010

45. Jafari M, Ansari-Pour N (2019) Why, When and How to Adjust Your P Values?. Cell J 20(4):604-607. https://doi.org/10.22074/cellj.2019.5992

46. Mowbray M, McLintock S, Weerakoon R, Lomatschinsky N, Jones S, Rossi AG, Weller RB (2009) Enzyme-independent NO stores in human skin: Quantification and influence of UV radiation. J Invest Dermatol 129(4):834-842. https://doi.org/10.1038/jid.2008.296

47. Huang YY, Chen ACH, Carroll JD, Hamblin MR (2009) Biphasic dose response in low level lightherapy. Dose-Response 7(4):358-383. https://doi.org/10.2203/dose-response.09-027.Hamblin

48. Yu FTH, Chen X, Straub AC, Pacella JJ (2017) The role of nitric oxide during sonoreperfusion of microvascular obstruction. Theranostics 7(14):3527-3538. https://doi.org/10.7150/thno.19422

49. Borutaite V, Budriunaite A, Brown GC (2000) Reversal of nitric oxide-, peroxynitrite- and S-nitrosothiol-induced inhibition of mitochondrial respiration or complex I activity by light and thiols. Biochim Biophys Acta – Bioenerg 15;1459(2-3): 405-412. https://doi.org/10.1016/S0005-2728(00)00178-X

50. Liew FY, Cox FE (1991) Nonspecific defense mechanism: the role of nitric oxide. Immunology Today 12(3):17-21. https://doi.org/10.1016/S0167-5699(05)80006-4.

51. Szabo C (1995) Alterations in nitric oxide production in various forms of circulatory shock. New Horizons Sci. Pract. Acute Med 3(1):2-32.

52. de Oliveira Duque CC, Soares DG, Basso FG, Hebling J, de Souza Costa CA (2017) Influence of enamel/dentin thickness on the toxic and esthetic effects of experimental in-office bleaching protocols. Clin Oral Invest 21 (8):2509–2520. https://doi-org.ez34.periodicos.capes.gov.br/10.1007/s00784-017-2049-7

53. Bordini EAF, Cassiano FB, Silva ISP, Usberti FR, Anovazzi G, Pacheco LE, Pansani TN, Leite ML, Hebling J, de Souza Costa CA, Soares DG (2020) Synergistic potential of 1α,25-dihydroxyvitamin D3 and calcium–aluminate–chitosan scaffolds with dental pulp cells. Clin Oral Invest 24(2): 663–674. https://doi-org.ez34.periodicos.capes.gov.br/10.1007/s00784-019-02906-z

TABLES

Table 1. Donators Epidemiologic information

Gender	Age	Race	Tooth	General health conditions	Medications
M	10	White	Upper Canine	Good	None
F	11	White	Upper First Molar	Good	None

Table 2. Distribution of experimental and control groups according to exposure to LPS and irradiation parameters used

Power density (W/cm^2)	Energy densities (J/cm^2)	Irradiation Times	LPS	
			-	+
0.04	4	3 min and 20 sec	G1 (control)	G8 (experimental)
0.04	15	12 min and 30 sec	G2 (control)	G9 (experimental)
0.04	30	25 min	G3 (control)	G10 (experimental)
0.08	4	1 min and 40 sec	G4 (control)	G11 (experimental)
0.08	15	6 min and 15 sec	G5 (control)	G12 (experimental)
0.08	30	12 min and 30 sec	G6 (control)	G13 (experimental)
0	0	-------	G7 (control)	G14 (control)

Table 3. Irradiation parameters used in the present study

Parameter (unit)	Value
Wavelength (nm)	630
Power (W)	0.08 and 0.16
Power density (W/cm^2)	0.04 and 0.08
Distance between diodes and culture plate (cm)	1.4
Beam area (cm^2)	2
Energy Densities (J/cm^2)	4, 15 and 30
Number of treatments	1

Table 4. Cellular response found for each test (24 hours after irradiation) according to the different irradiation parameters tested when compared to the control group in the presence of LPS (non-irradiated)

	Tests (24 hours after LPS application and LED irradiation)			
Tested parameters (630 nm)	Cell Viability (MTT Assay)	Number of viable cells (TB Assay)	Nitric oxide quantification (NO)	Reactive oxygen species quantification (ROS)
4J/cm^2 – 0.04 W/cm^2	= C*	=C	<C (-75%)	<C (-70%)
15J/cm^2 – 0.04 W/cm^2	>C (+50%)	=C	<C (-75%)	<C (-60%)
30/cm^2 – 0.04 W/cm^2	>C (+10%)	=C	<C (-75%)	<C (-70%)
4J/cm^2 – 0.80 W/cm^2	>C (+25%)	=C	=C	< C (-10%)
15J/cm^2 – 0.08 W/cm^2	>C (+10%)	=C	<C (-30%)	<C (-50%)
30/cm^2 – 0.08 W/cm^2	=C	=C	<C (-30%)	<C (60%)

*C=control group. The differences showed considerable significance level of 5% ($p<0.05$). Mann Whitney test using Bonferroni correction, n=8.

FIGURE LEGENDS

Fig 1 (a) Top view of the LEDtable on which a sterilized 24-well plate is placed. (b) The InGaN diodes (arrows) and the collimators (red circles) are positioned at the base of the device in such way that each of them irradiates homogeneously the pulp cells attached to the bottom of compartments of the 24-well plate.

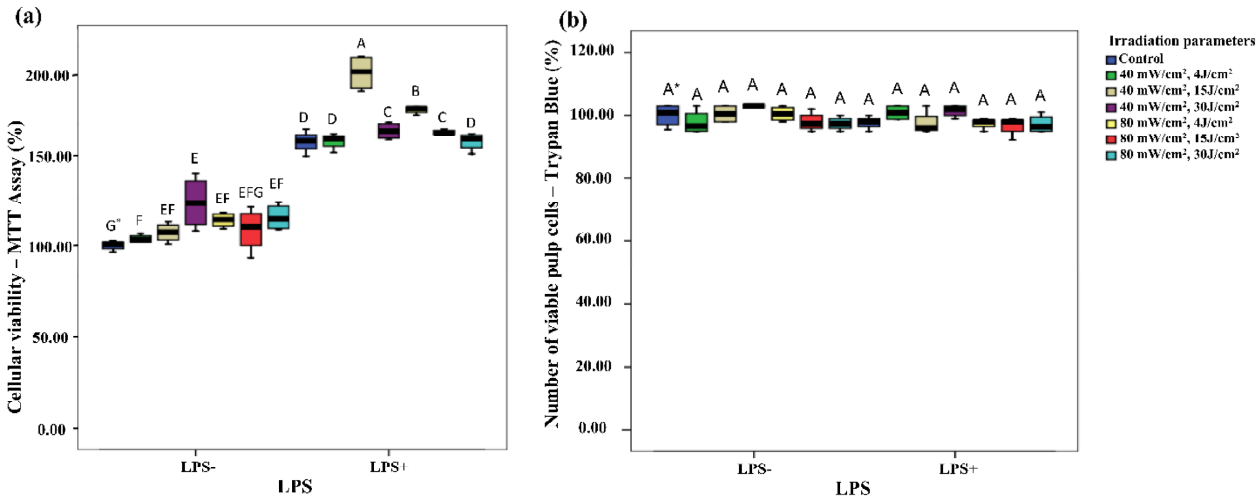


Fig 2 Data of cell viability (MTT Assay - a) and number of viable pulp cells (Trypan blue assay - b), considering the presence of LPS and the different irradiation parameters used in the study.

*Different letters represent statistical difference. Mann-Whitney test ($p < 0.05$), n=8

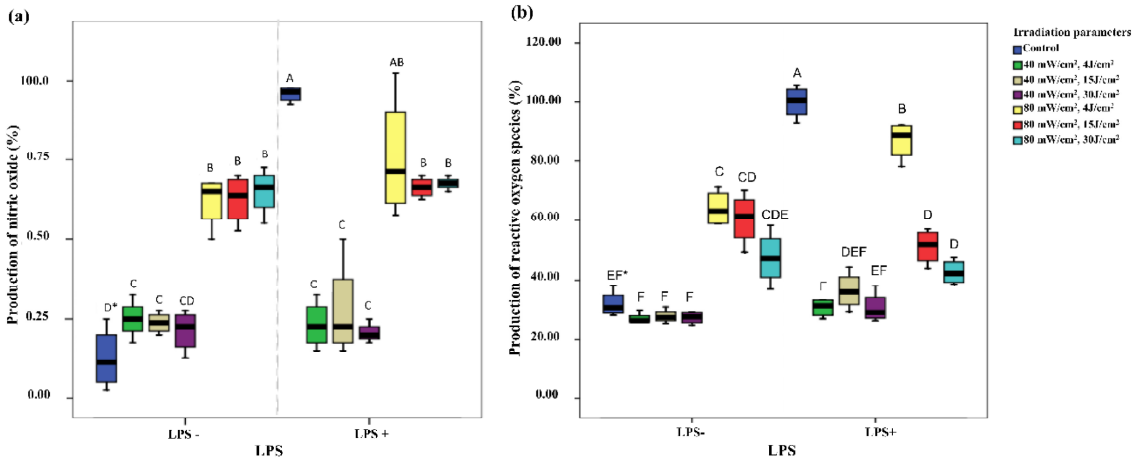


Fig 3 Production of NO (a) and ROS (b) by cultured pulp cells exposed or not to LPS and submitted to different irradiation parameters.

*Different letters represent statistical difference. Mann-Whitney test ($p < 0.05$), n=8

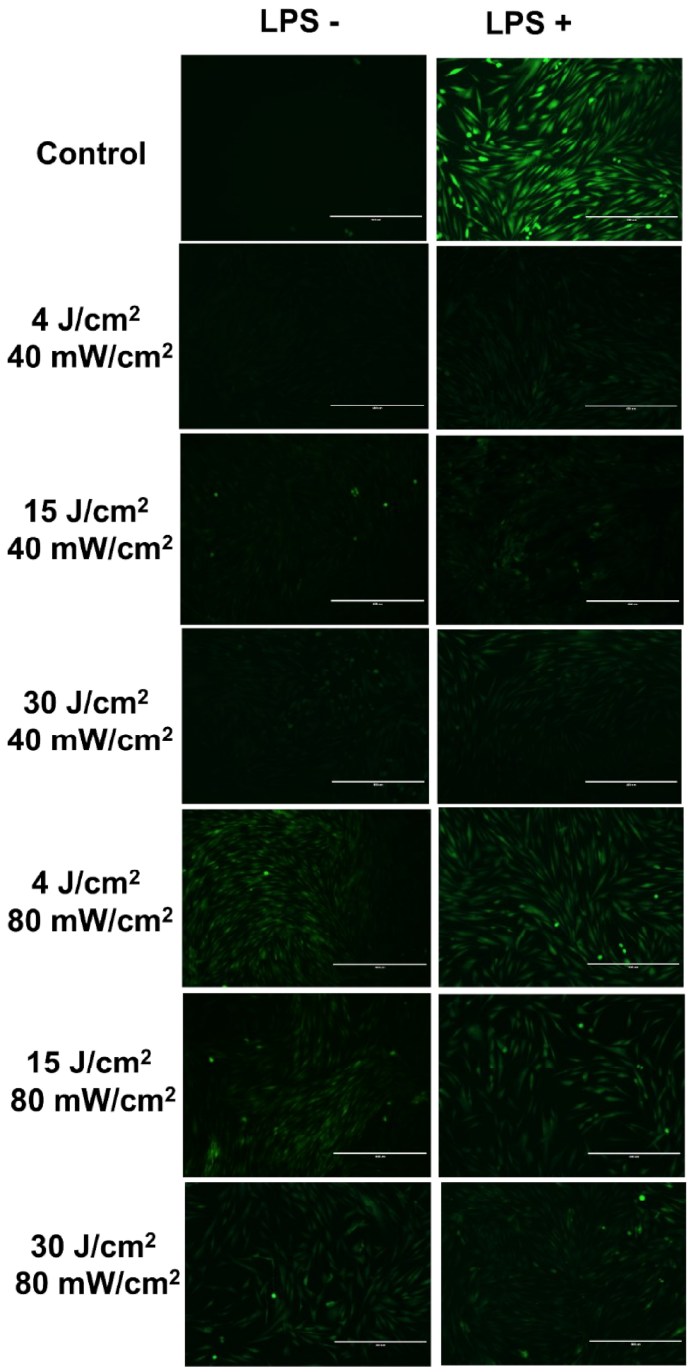


Fig 4 Representative images of reactive oxygen species (ROS) produced by pulp cells exposed or not to LPS and submitted to different parameters of LED irradiation at red wavelength (630 nm). The intensity of the fluorescence emitted by the DCFH-DA probe capable of penetrating the cell membranes determines the intensity of ROS produced by cells. Therefore, the higher the fluorescence, the greater the production of the oxidizing agents (Fluorescence Microscope EVOS FL Cell Imaging System; scale, 400 μm). The images in the left column represent the groups in which the pulp cells were not exposed to LPS (LPS -) before LED irradiation; the images in the right column show the LPS-exposed cells (LPS +) that were submitted to different parameters of LED irradiation.

2. CAPÍTULO 2

ARTIGO 2

Specific parameters of infrared LED irradiation promote the inhibition of oxidative stress in dental pulp cells

***Artigo a ser enviado para o periódico Archives of Oral Biology**

Specific parameters of infrared LED irradiation promote the inhibition of oxidative stress in dental pulp cells

Jéssica F. S. Bonvicini[a], Gabriela L. de Souza[b], Marcelo J. B. Silva[c], Carlos A. de Souza Costa[d], Fernanda G. Basso[e], Camilla C. G. Moura[b], Ana P. Turrioni[a]

[a] Department of Pediatric Dentistry, Federal University of Uberlândia, UFU, Uberlândia, MG, Brazil

[b] Department of Endodontics, Federal University of Uberlândia, UFU, Uberlândia, MG, Brazil

[c] Department of Immunology, Federal University of Uberlândia, UFU, Uberlândia, MG, Brazil.

[d] Department of Physiology and Pathology, Araraquara School of Dentistry, UNESP, Araraquara, SP, Brazil

[e] Department of Oral Pathology, University of Ribeirão Preto, UNAERP, Ribeirão Preto, SP, Brazil

Corresponding Author
Dr. Ana Paula Turrioni
DDS, MSc, PhD, Cell Biology Research Group, Department of Pediatric Dentistry, School of Dentistry, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, MG, Brazil.
Av. Pará 1720, Umuarama.
CEP: 38400902, Uberlândia, MG, Brasil
E-mail:apturrioni@ufu.br
Tel: +55-16-3301-64

Specific parameters of infrared LED irradiation promote the inhibition of oxidative stress in dental pulp cells

Objectives: The aim of this study was to evaluate the effect of irradiation by infrared LED (850 nm) on the metabolism and inhibition of oxidative stress of dental pulp cells stimulated with LPS.

Methods: Three healthy deciduous teeth (n=3) were collected and seeded in 24-well plates with 10 µg/mL of LPS to induce inflammatory mediators formation. The cells were irradiated (850nm, 40mW/cm^2 and 80mW/cm^2) at the proposed radiant exposures of 0 (control), 4 J/cm^2, 15 J/cm^2 and 30 J/cm2 shortly after LPS application. Tests were performed 24h after irradiation for mitochondrial activity (MTT assay), number of viable cells (Trypan Blue), quantification of Nitric Oxide (ON), Reactive Oxygen Species (ROS) and cell morphology (Scanning Electron Microscopy - SEM). The data were analyzed using Kruskal-Wallis and Mann-Whitney ($p<0.05$).

Results: It was observed that irradiated groups showed larger number of viable cells than non-irradiated group with LPS ($p<0,0001$). All irradiation parameters were able to decrease ROS concentrations after LPS application compared to non-irradiated group ($p<0,05$). Concerning NO results, it was observed no difference among groups ($p>0,05$). SEM images showed cells with regular morphology and adhered to the substrate.

Conclusions: According to the parameters used in the study, the radiant exposure of 15 J/cm² and irradiance of 40 mW/cm² was the most effective irradiation parameter to stimulate and modulate oxidative stress in the pulp cells from primary teeth.

Keywords: Dental pulp cells; Irradiation; Infrared LED; Reactive oxygen spec

1.Introduction

Low-intensity light therapies (LLLT), using laser or light-emitting diode (LED), have been widely employed in dentistry to stimulate tissues and pulp cells from human and rodent teeth [1–6]. The use of human dental pulp cells (HDPCs) to assess different protocols of photobiomodulation (PBM) has become an increasingly viable option, since these primary cell culture is easily established and have the positive characteristics of proliferation and differentiation in vitro [7–9].

Several studies have showh that different protocols of PBM applied to the dentin-pulp complex increase dentin matrix deposition [10–12], cells viability and proliferation [13], as well as regulate inflammatory cytokines and reactive oxygen species production by pulp cells [14].

Hamblin et al. [15] showed that PBM using low intense light levels moderately enhances the production of reactive oxygen species (ROS) with no harmful effects to the cell by stimulating the transport of mitochondrial electrons (redox mechanism), favoring cell signaling related to the repair and survival of cells. The authors also reported that high intense levels of light can impair the beneficial action of ROS, exacerbating their intracellular volume and even activating pro-apoptotic enzymes. Despite the encouraging results of cells PBM [2,6,11], the influence of specific parameters of infrared LED irradiation on the viability and modulation of oxidative stress of HDPCs is missing [14, 16]. Only a few studies on irradiance, wavelength, radiant exposure, and incidence time have been conducted, indicating the relevane of performing laboratory studies to standardize irradiation parameters used for low-intensity light PBM [17]. Although the limitations of data obtained from in vitro studies, one may consider that this laboratorial investigation has clinical relevance for the restorative dentistry since it may predict the potential of PBM to stimulate pulpo-dentin regeneration in cases of deep cavities and/or

micro-exposure of the pulp. In these situations, infrared light could be applied to the cavity floor before the restorative protocol, stimulating the subjacent pulp cells.

The aim of the present study was to assess the viability and oxidative stress of pulp cells stimulated by lipopolysaccharide (LPS) and submitted to PBM with infrared LED (850 nm). The authors hypothesized that irradiation of pulp cells with infrared LED using a high irradiance (80 mW/cm^2) inhibits the viability and exacerbate the cell oxidative stress, and that a low irradiance (40 mW/cm^2) stimulates the viability and decrease ROS and NO production by cells previously exposed to LPS.

2. Material and methods

2.1. Human dental pulp cells culture

HDPCs cultures were obtained from three exfoliated and healthy primary teeth donated from 3-10 years-old patients after signing the informed consent form by the guardians (approved by the Research Ethics Committee [protocol number 54488816.2.0000.5152], at the School of Dentistry of the Federal University of Uberlândia/UFU, Minas Gerais, Brazil). Cells were isolated using enzymatic disaggregation in a solution containing 3 mg/mL type I collagenase (Sigma-Aldrich, St. Louis, MO, USA) and 4 mg/mL dispase (Sigma-Aldrich) [3,18].

The pulp tissue was immersed in the enzymatic solution for 1 h, at 37°C and 5% CO_2. The solution was centrifuged at 1200 rpm for 2 min and the cell suspension was seeded in 25 cm² flasks. For further expansion, after the cell cultures reach 80-90% confluence, they were sub-cultivated using Dulbecco's Modified Eagle's Medium (DMEM) supplemented with 10% fetal bovine serum (FBS, Gibco, Invitrogen, Carlsbad, CA, USA), L-glutamine, and 1% penicillin–streptomycin (Gibco,). For this study, cells were used between 1st and 4th passage.

2.2. Induction of inflammatory mediator production by LPS

The *Escherichia coli* LPS stimulus on HDPCs was peformed to simulate a microenvironment of pulp aggression such as previously decribed [14,19]. The cells were seeded ($1x10^5$ cell/well) in 24-well plates (TPP), using DMEM containing 10% FBS, and incubated for 24 h in a humid atmosphere containing 5% CO_2 and 37 °C. After this period, the culture medium was replaced by FBS-free DMEM with LPS (Ultra-pure grade, *Escherichia coli* O111, B4, Invitrogen, San Diego, CA, USA) at the concentration of 10 µg/mL.

2.3. Irradiation device

After being exposed to LPS inflammatory stimulus, the cells were immediately irradiated using a device previously reported in the literature - LEDTable (InGaN, 850 nm, ± 20, 40mW and 80mW) [3, 14, 20, 21, 22, 23]. Twenty-four infrared diodes are coppled to this irradiation device. Between the diodes and the bottom of the wells of a 24-well plate, lenses are positioned in such way that the ligh is simultaneously delivery to the whole bottom area (2 cm^2) on which the cells are attached.

The energy densities were fixed at 0J (control), 4J/cm², 15J/cm² and 30 J0/cm² [3, 14, 21, 22, 23, 24] and the exposure times for each energy dose were determined based on the formula: density of energy = power × exposure time × $area^{-1}$ and the fixed parameters (power and area). The exposure times were 1 min 40 s, 3 min 20 s, 6 min 15s, 12 min 30 s, and 25 min.

2.4. Analysis of mitochondrial activity

Mitochondrial activity was assessed by the methyl tetrazolium (MTT) assay, performed 24 h after irradiation, for the analysis of cell viability. This method determines the activity of succinic dehydrogenase enzyme, which is a measure of cellular respiration (mitochondrial) and can be considered as the metabolic rate of a cell. This protocol has been previously described in detail [12, 22, 25].

2.5. Analysis of the numbers of viable cells (Trypan Blue)

The cell viability assay was based on the integrity of the cellular membrane by Trypan Blue staining, which identifies non-viable cells by the cytoplasmic incorporation of trypan blue dye (Sigma-Aldrich) [26]. The culture medium was removed, and the cells were trypsinized by the addition of 300 µL of trypsin 0.25% (Invitrogen) for 10 min. After this period, 50 µL of the cell suspension and 50 µL of 0.04% trypan blue solution (Sigma-Aldrich) were transferred to a 96-compartment plate.

After incubating cells for 2 min at room temperature, a 10-µL quantity of each sample was transferred to a hemocytometer for quantification of the total number of viable and non-viable cells, by inverted light microscopy (Nikon Eclipse TS 100, Nikon Corporation, Tokyo, Japan).

2.6. Quantification of nitric oxide (NO)

NO cells production was quantified by spectrophotometry (ThermoPlate, Shenzhen, China) 24 h after irradiation. For this purpose, it was assessed the accumulation of nitrite in the cell culture supernatant caused by the diazotization reaction with the Griess reagent, composed of 1 g of sulfanilamide (Merck KGaA, Darmstadt, Germany), 0.1 g of N (1-naphthyl) ethylenediamine dichloride (Merck KGaA), 2.5 mL of

orthophosphoric acid (Mallinckrodt Chemical, St. Louis, MO, USA), and 100 mL of deionized water [14].

2.7. Quantification of reactive oxygen species (ROS)

The production of reactive oxygen species (ROS) was quantified by the analysis of the fluorescence intensity rate of the sample after using 2′,7′-dichlorodihydrofluorescein diacetate probe (DCFH-DA; Invitrogen) [14]. The culture medium was removed, and a 300-µL quantity of a solution containing the fluorescent probe (5 µmol/L on PBS) was added to each well. After 5 min, the samples were washed twice with PBS and analyzed with GLOMAX® multimodal fluorescence microplate reader equipment (Promega Corporation, São Paulo, Brazil) to acquire quantitative data. For the qualitative analysis of the cells (images), the samples were evaluated by the EVOS FL Cell Imaging System fluorescence microscope (Thermo Fisher Scientific, São Paulo, Brazil).

2.8. Scanning electron microscopy (SEM)

The cells morphology and adhesion to the substrate was assessed by scanning electron microscopy (SEM). For this purpose, cells were seeded on round glass coverslips, fixed for 1 h in 2.5% glutaraldehyde (Sigma-Aldrich), and dehydrated in increasing concentrations of alcohol. The sample preparation steps for this evaluation have been described in previous studies [12, 27].

2.9. Statistical analysis

The data obtained in this laboratorial study were analyzed regarding the normality and homoscedasticity using the Shapiro–Wilk test. Non-parametric test of Kruskal-Wallis complemented by Mann-Whitney were selected. The statistical analysis was performed using the SPSS 18.0 software (IBM, Armonk, NY, USA). All statistical tests were considered at the pre-established significance level of 5%.

3. Results

3.1 Mitochondrial activity

Mitochondrial activity, determined by the MTT assay, is shown in Table 1.

When groups with and without LPS were compared, it was possible to observe that, in almost all irradiation parameters, LPS reduced pulp cell metabolism ($p<0.05$), with the exception of the parameters "40 mW/cm^2 - 4 J/cm^2" and "80 mW/cm^2 - 30 J/cm^2", where the presence of LPS had no effect on cell viability ($p>0.05$).

When the different irradiation parameters were considered for the same condition (with or without LPS), it was observed that, in the absence of LPS, the only parameter that presented higher values of viability with a statistically significant difference in relation to the control group (non-irradiated) was "40 mW/cm^2 - 15 J/cm^2" ($p<0.05$). The parameter "40 mW/cm^2 - 30 J cm^2" showed no statistically significant difference in relation to the control group ($p>0.05$). The other parameters tested showed viability values statistically significantly lower when compared with those of the control group ($p<0.05$). In the presence of LPS, the parameters that showed greater viability in relation to the control group were "40 mW/cm^2 - 15 J/cm^2" and "80 mW/cm^2 - 30 J/cm^2" ($p<0.05$). The parameter "40 mW/cm^2 - 30 J/cm^2" did not differ statistically significantly from that of the control group

($p<0.05$), and the other parameters showed lower viability values when compared with the control group ($p<0.05$).

3.2. Number of viable cells

The analysis of the number of viable cells by Trypan Blue is shown in Table 2.

When the groups were compared in the presence or absence of LPS, it was possible to observe that, for the "control" groups, "40 mW/cm^2 - 30 J/cm^2", "80 mW/cm^2 - 15 J/cm^2", and "80 mW/cm^2 - 30 J/cm^2", the presence of LPS promoted a lower number of viable cells ($p<0.05$). For the other parameters, LPS had no effect on this variable.

When the different irradiation parameters were compared for the same condition (with or without LPS), it was observed that, in the absence of LPS, all irradiation parameters showed a higher number of viable cells in relation to that in the control group ($p<0.05$), and the "40 mW/cm^2 - 30 J/cm^2" group showed the highest number of viable cells. In the presence of LPS, almost all irradiation parameters showed a higher number of viable cells when compared with the control group, with the exception of the "80 mW/cm^2 - 30 J/cm^2" parameter, which did not differ from the control group ($p>0.05$). The parameter with the highest number of viable cells was "40 mW/cm^2 - 4 J/cm^2".

3.3. Quantification of nitric oxide

Table 3 presents the values for quantification of nitric oxide (NO) by pulp cells.

The presence of LPS promoted an increase in NO values for all tested parameters ($p<0.05$), and when the condition "presence of LPS" was considered, all irradiation parameters promoted an increase in NO values compared with those of the control group ($p < 0.05$).

3.4. Quantification of reactive oxygen species (ROS)

The results generated after the quantification of ROS are shown in Table 4 and representative photomicrographs in Fig. 1.

When the groups were compared in the presence or absence of LPS, it was possible to observe that, for "Control", "40mW/cm^2 – 4J/cm^2", "80mW/cm^2 – 15J/cm^2" and "80mW/cm^2 – 30J/cm^2" parameters, there was an increase in the ROS values after the application of LPS ($p<0.05$). For parameters "40 mW/cm^2 - 15 J/cm^2", "40 mW/cm^2 - 30 J/cm^2", and "80 mW/cm^2 - 4 J/cm^2", the LPS exposure had no effect on the ROS concentration ($p>0.05$).

When the different irradiation parameters were compared for the same condition (with or without LPS), it was observed that, for the condition without LPS, there was no statistically significant difference between irradiated and control groups ($p>0.05$). As for the condition in the presence of LPS, all tested irradiation parameters were able to decrease the amount of ROS, with values lower than those of the control group ($p<0.05$).

According to the images generated by the fluorescence microscope, confirmation of the quantitative data was observed, where the control group with LPS showed greater fluorescence, followed by the other irradiation parameters, at all radiant exposures. The groups "control without LPS", "40 mW/cm^2 - 4 J/cm^2", and "80 mW/cm^2 - 4 J/cm^2"

showed less fluorescence (with and without LPS).

3.5. Scanning electron microscopy (SEM)

The analysis of cell morphology obtained through representative images by scanning electron microscopy complemented the MTT and Trypan Blue tests for cell viability, as shown in Fig. 2 (40 mW/cm^2 and 80 mW/cm^2).

For both irradiances used (40 mW/cm² and 80 mW/cm^2), normal pulp cells (arrows), with fusiform shape, could be observed, covering the glass coverslip with cytoplasmic extensions intact. It was possible to record mitosis cells in all groups (circles), confirming the positive results on cell viability.

4. Discussion

Irradiation with red and infrared LED has shown promising results in the synthesis of dentin proteins [3], modulation of oxidative stress [14], and biostimulation of pulp cells [2,23]. These results are dependent on the irradiation parameter used. Considering the methodology used in the present study, the use of infrared LED was evaluated in relation to stimulation of cell viability and modulation of molecules from the inflammatory process, with specific parameters: 4 J/cm², 15 J/cm², or 30 J/cm² (40 mW and 80 mW/cm²). The null hypothesi was rejected, since the cell response was not directly dependent on the irradiance used, even though lower irradiance presented better results in general. The parameter of 15 J/cm^2 at 40 mW/cm^2 showed higher values of cell viability and simultaneous inhibition of oxidative stress when the cells were stimulated by LPS.

In the field of phototherapy, the ideal set of specific irradiation parameters for

clinical treatment in dentin-pulp complex repair has not yet been defined [28, 29]. It is known that there is an ideal radiant exposure for any specific application of phototherapy, called a biphasic dose. Thus, a radiant exposure that is less than the ideal value will determine a reduced therapeutic response, while increased radiant exposure can lead to harmful effects [29]. In this sense, previous studies have shown that low light levels have better effects on tissue stimulation and repair than higher light levels [15]. Finding a parameter that presents positive results in all evaluations is essential as a reference for the definition of future clinical parameters. In the present study, the irradiation parameters were determined from previous studies where the authors found positive results regarding the proliferation of human dentin and pulp cells, as well as the inflammatory modulation of pulp cells subjected to LPS stimulation [3, 14, 21, 23].

For the results of mitochondrial activity, considering the isolated effect of irradiation, the parameter of 15 J/cm^2 at 40 mW/cm^2 increased the values by 30% compared with the non-irradiated group. The other parameters did not show stimulatory effects in the pulp cells in terms of mitochondrial activity. When irradiation and LPS effect were evaluated together, it was observed that the presence of LPS had a low effect on mitochondrial activity, and the 15 J/cm^2 parameter at 40 mW/cm^2 showed an increase in mitochondrial activty. In contrast, the isolated action of irradiation in groups without LPS promoted a considerable increase of more than 74% in the number of viable cells, except for the parameter of 30 J/cm^2 – 80 mW/cm^2, when an increase of 17% was observed. Although the presence of LPS generated a 28% decrease in the number of viable cells, the irradiation parameters managed to reverse this effect, with radiant exposures of 15 and 30 J/cm² - 40 mW/cm² showing positive effects in terms of cell integrity and/or cell proliferation.

Among the methods used to measure cell viability rates, the tests for the exclusion

of dead cells by Trypan Blue and the colorimetric MTT reaction are widely used. Briefly, the trypan blue exclusion test principle consists of the penetration of the dye into damaged cell membranes, excluding cells with functional membranes [26]. In the formazan MTT method, the MTT reagent enters cells via endocytosis and is reduced to colored formazan crystals by active mitochondria [30]. In general, the results of the present study showed that, with the trypan blue exclusion method, all parameters evaluated showed an increase in viable cells when compared with the control, whereas by the formazan MTT method, this occurred only with specific parameters. This could be related to the fact that the trypan blue method assesses viability indirectly, so it is possible that the viability/mitochondrial activity of a cell may have been compromised, even if the integrity of its membrane is, at least temporarily, maintained, or that the integrity of the cell membrane is abnormal and the cell can still repair itself and become fully viable [26]. Therefore, the mechanism of the cell damage caused by each irradiation parameter selected in the present study is not yet clear. The combination of these methods allows for the evaluation of complementary principles, for detecting any possible negative effect and increasing the validity of the results [31].

Cellular stress by LPS resulted in an increase in the production of ROS, as already reported in the literature [32, 33]. Reactive oxygen species are highly unstable and reactive free-radical molecules that can oxidize proteins and lipids or break DNA bonds [34]. ROS can have beneficial effects in low or moderate concentrations, acting on cell signaling in the face of stimuli caused by infectious agents, as well as in the induction of mitogenic responses. As harmful effects, ROS cause considerable biological damage through oxidative stress, affecting cellular structures, including lipids and membranes, proteins, and nucleic acids [34, 35]. The present study indicated that the presence of LPS caused an increase of 50% in the production of ROS for the control group; however, when

the irradiated groups were compared, all irradiation parameters managed to reverse this effect, inhibiting the concentrations of this agent induced by LPS from 27 to 42%, without a sharp decrease in these values. Through the qualitative analysis of intracellular ROS, it was possible to confirm the quantitative findings, demonstrating that, in the absence of LPS, the control group emitted low fluorescence. For the positive control group (presence of LPS), there was intense fluorescence, followed by all irradiation parameters, with less intense fluorescence mainly in the parameters of 4 J/cm^2 - 40 and 80 mW/cm^2. The radiant exposure of 15 J/cm^2-40 mW responded more positively to the biomodulator effect generated by the use of light. There are still no studies reported in the literature that have evaluated ROS photobiomodulation in pulp cells; however, light was able to decrease the levels of oxidative stress generated by ROS in other types of cells, such as neuronal cells, human gingival fibroblasts, and osteoblastoid cells [36, 37, 38]. Montoro et al. (2014) [14] also found that infrared LED (855 nm) promoted ROS inhibition in pulp cells, using the same probe as in our experimental protocol, and concluded that the radiant exposure of 15 J/cm², at the power of 40 mW/cm², was the best parameter to modulate stress oxidation with cell viability maintained.

Regarding cell stress induced by LPS, nitric oxide, a reactive nitrogen intermediate, is a short-lived free radical that is synthesized by the L-arginine to L-citrulline pathway, which is mediated by NO synthase in most animal cells and is involved in several biological actions, including cell differentiation, proliferation, or death by apoptosis [39, 40]. The actions of this free radical in the pulp cells depend strictly on their concentrations in the tissue. When exposed to a low concentration of NO, cytoprotective proteins, such as heme oxygenase-1 (HO-1), are induced, and cells survive to use NO as a signaling molecule [41]. Such signaling generates the stimulus for the expression of cytokines in inflammatory modulation and consequent cell repair [42]. However, an

excessive increase in NO production generates a cytotoxic effect [43], which can lead to the activation of pro-apoptotic enzymes, making tissue repair difficult [42]. In the present study, all irradiation parameters promoted an increase of between 17% and 41% in the production of NO in the presence of LPS, moderately stimulating the production of this molecule. Holder et al. verified the production of NO via cytochrome c oxidase (CCO), using phototherapy in pulp cells. The intracellular increase of the free radical produced by this pathway can have a positive effect, since it is related to the stimulation of cell differentiation and production of the collagen matrix [2].

The results of SEM made it possible to complement those found in cell viability, ROS, and NO and indicated that even with a significant decrease in mitochondrial activity, there was no morphological change in any of the groups, demonstrating that the quantification of NO, even with its production increased for all irradiated groups, did not cause damage to HDPC; on the contrary, it preserved its format, making it possible for even the occurrence of mitoses to be observed. The results found in the present study confirm the beneficial effects of low-intensity irradiation with infrared LED (850 nm), suggesting clinical applicability after the removal of decayed tissue in medium to deep cavities, before the application of a restorative protocol or in traumatized teeth. In the future, the development of equipment similar to a photopolymerization device is suggested, where the irradiation beam is applied directly over the prepared cavity. The effective use of this protocol must be confirmed in controlled clinical studies for greater safety of use in the dental clinic.

5. Conclusion

According to the tested parameters of irradiation used in this study, the responses of pulp cells were not directly dependent on the irradiance used, even though lower

irradiance (40 mW/cm^2) presented better results in general. The parameter of 15 J/cm^2 at 40 mW/cm^2 showed higher values of cell viability and simultaneously presented modulation of oxidative stress when the cells were stimulated by LPS.

Ethical approval

The study was approved by the Institutional Research Ethics Committee (process 54488816.2.0000.5152).

Declaration of competing interests

The authors declare no conflict of interest.

References

[1] K.M. AlGhamdi, A. Kumar, N. A Moussa. Low-level laser therapy: a useful technique for enhancing the proliferation of various cultured cells, Lasers Med Sci, 27 (2012) pp. 237-249. doi:10.1007/s10103-011-0885-2

[2] M.J. Holder, M.R. Milward, W.M. Palin, M.A. Hadis, P.R. Cooper, Effects of red light-emitting diode irradiation on dental pulp cells, J. Dent. Res, 91 (2012) pp. 961–966. doi:10.1177/0022034512456040.

[3] A.P.S. Turrioni, F.G. Basso, L.A. Montoro, L.D.F.D. De Almeida, C.A.D.S. Costa, J. Hebling, Phototherapy up-regulates dentin matrix proteins expression and synthesis by stem cells from human-exfoliated deciduous teeth, J. Dent, 42 (2014) pp: 1292–1299. doi:10.1016/j.jdent.2014.07.014.

[4] A. Borzabadi-Farahani. Effect of low-level laser irradiation on proliferation of human dental mesenchymal stem cells; a systemic review. J Photochem Photobiol B, 162 (2016) pp. 577-582. doi:10.1016/j.jphotobiol.2016.07.022

[5] L. Toomarian, R. Fekrazad, N.Tadayon, J. Ramezani, J.Tunér. Stimulatory effect of low-level laser therapy on root development of rat molars: a preliminary study. Lasers Med Sci, 27 (2012) pp. 537-542. doi:10.1007/s10103-011-0935-9

[6] F. Ginani, D.M. Soares, H.A. de Oliveira Rocha, L.B. de Souza, C.A.G. Barboza, Low-level laser irradiation induces in vitro proliferation of stem cells from human exfoliated deciduous teeth, Lasers Med. Sci. (2018). doi:10.1007/s10103-017-2355-y.

[7] N. F. Lizier, A. Kerkis, C. M. Gomes, J. Hebling, C.F. Oliveira, A.I. Caplan, I. Kerkis. Scaling-up of dental pulp stem cells isolated from multiple niches, PLoS One. 7 (2012). doi:10.1371/journal.pone.0039885.

[8] S.A.S Fonseca, S. Abdelmassih, T.M.C Lavagnolli, R.C Serafim, E.J.C Santos, et al. Human immature dental pulp stem cells' contribution to developing mouse embryos: production of human/mouse preterm chimaeras. Cell Prolif, 42 (2009) pp. 132–140

[9] R.A. Gangolli, S.M. Devlin, J.A. Gerstenhaber, P.I. Lelkes, M. Yang, A Bilayered Poly (Lactic-Co-Glycolic Acid) Scaffold Provides Differential Cues for the Differentiation of Dental Pulp Stem Cells, Tissue Eng. - Part A. (2019). doi:10.1089/ten.tea.2018.0041.

[10] C.F. Oliveira, F.G. Basso, E.C. Lins, C. Kurachi, J. Hebling, V.S. Bagnato, C.A. De Souza Costa, In vitro effect of low-level laser on odontoblast-like cells, Laser Phys. Lett. (2011). doi:10.1002/lapl.201010101.

[11] A.P. Turrioni, F. G. Basso, J. R. Alonso, C.F. Oliveira, J. Hebling, V.S. Bagnato, C.A de Souza Costa. Transdentinal cell photobiomodulation using different wavelengths. Oper Dent, 40 (2015a) pp.102-111.

[12] C.F. Oliveira, F.G. Basso, E.C. Lins, C. Kurachi, J. Hebling, V.S. Bagnato, C.A. De Souza Costa, In vitro effect of low-level laser on odontoblast-like cells, Laser

Phys. Lett. (2011). doi:10.1002/lapl.201010101.

[13] M. Paschalidou, E. Athanasiadou, K. Arapostathis, N. Kotsanos, P.T. Koidis, A. Bakopoulou, A. Theocharidou, Biological effects of low-level laser irradiation (LLLI) on stem cells from human exfoliated deciduous teeth (SHED), Clin. Oral Investig. (2019). doi:10.1007/s00784-019-02874-4.

[14] L.A. Montoro, A.P.S. Turrioni, F.G. Basso, C.A. de Souza Costa, J. Hebling, Infrared LED irradiation photobiomodulation of oxidative stress in human dental pulp cells, Int. Endod. J, 47 (2014), pp. 747-755. doi:10.1111/iej.12211.

[15] M.R. Hamblin, Y.Y. Huang, S.K. Sharma, J. Carroll, Biphasic dose response in low level light therapy - an update, Dose-Response. (2011). doi:10.2203/dose-response.11-009.Hamblin.

[16] A.N.S. Ferreira, L. Silveira Jr, W.J. Genovese, V.C. de Araújo, L. Frigo, R.A. de Mesquita, E. Guedes. Effect of GaAIAs laser on reactional dentinogenesis induction in human teeth. Photomed Laser Surg, 24 (2006), pp. 358-365.

[17] S. Passarella, T. Karu, Absorption of monochromatic and narrow band radiation in the visible and near IR by both mitochondrial and non-mitochondrial photoacceptors results in photobiomodulation This paper is devoted to the memory of Prof. Lorenzo Bolognani who was one of the pio, J. Photochem. Photobiol. B Biol, 140 (2014), pp. 344-358. doi:10.1016/j.jphotobiol.2014.07.021.

[18] S. Gronthos, M. Mankani, J. Brahim, P.G. Robey, S. Shi, Postnatal human dental pulp stem cells (DPSCs) in vitro and invivo, Proc. Natl. Acad. Sci. 97 (2000) 13625–13630. doi:10.1073/pnas.240309797.

[19] F.G. Basso, D.G. Soares, T.N. Pansani, A.P.S. Turrioni, D.L. Scheffel, C.A. De Souza Costa, J. Hebling, Effect of LPS treatment on the viability and chemokine synthesis by epithelial cells and gingival fibroblasts, Arch. Oral Biol. 60 (2015) 1117–1121. doi:10.1016/j.archoralbio.2015.04.010.

[20] E.C.Lins, C.F. Oliveira, O.C. Guimarães, C.A de Souza Costa, C. Kurachi, V.S.A.

Bagnato. A novel 785-nm laser diode-based system for standardization of cell culture irradiation. Photomed Laser Surg, 31 (2013), pp. 466-473
https://doi.org/10.1089/pho.2012.3310

[21] A.P.S. Turrioni, L.A. Montoro, F.G. Basso, L.F.D Almeida, C.A. De Souza Costa, J. Hebling. Dose-responses of Stem Cells from Human Exfoliated Teeth to Infrared LED Irradiation, Braz. Dent J, 26 (2015b), pp. 409–415.
doi: 10.1590/0103-6440201300148

[22] L.F.D. De Almeida, A.P.S. Turrioni, F.G. Basso, L.A. Montoro, C.A. De Souza-Costa, J. Hebling, Red LED photobiomodulates the metabolic activity of odontoblast-like cells, Braz. Dent. J, 27 (2016), pp. 375-380.
doi:10.1590/0103-6440201600152.

[23] A.P. Turrioni, F.G. Basso, L.A. Montoro, L.F.D. Almeida, C.A. de Souza Costa, J. Hebling, Transdentinal photobiostimulation of stem cells from human exfoliated primary teeth, Int. Endod. J. 50 (2017) 549–559. doi:10.1111/iej.12665.

[24] M.M. Tagliani, C.F. Oliveira, E.M.M. Lins, C. Kurachi, J. Hebling, V.S. Bagnato, C.A. de Souza Costa, Nutritional stress enhances cell viability of odontoblast-like cells subjected to low level laser irradiation, Laser Phys. Lett. (2010). doi:10.1002/lapl.200910137.

[25] J.R.L. Alonso, A.P.S. Turrioni, F.G. Basso, C.A. de Souza Costa, J. Hebling, Synthesis of dental matrix proteins and viability of odontoblast-like cells irradiated with blue LED, Lasers Med. Sci. (2016). doi:10.1007/s10103-016-1889-8.

[26] W. Strober, Trypan Blue Exclusion Test of Cell Viability, Curr. Protoc. Immunol. (2015). doi:10.1002/0471142735.ima03bs111.

[27] C.R. Lanza, C.A. de Souza Costa, M. Furlan, A. Alécio, J. Hebling. Transdentinal diffusion and cytotoxicity of self-etching adhesive systems. Cell Biol Toxicol 25 (2009), pp.533-543. doi:10.1007/s10565-008-9110-x

[28] J.D. Carroll, M.R. Milward, P.R. Cooper, M. Hadis, W.M. Palin. Developments in low level light therapy (LLLT) for Dentistry. Dental Materials, 30 (2014), pp. 465-475

[29] Y.Y. Huang, A.C.H. Chen, J.D. Carroll, M.R. Hamblin, Biphasic dose response in low level lightherapy, Dose-Response. (2009). doi:10.2203/doseresponse.09-027.Hamblin.

[30] T. Mosmann, Rapid colorimetric assay for cellular growth and survival: Application to proliferation and cytotoxicity assays, J. Immunol. Methods. (1983). doi:10.1016/0022-1759(83)90303-4.

[31] H. Kim, S.C. Yoon, T.Y. Lee, D. Jeong, Discriminative cytotoxicity assessment based on various cellular damages, Toxicol. Lett. (2009). doi:10.1016/j.toxlet.2008.10.006.

[32] M.K. Yu, J.C. Lee, J.H. Kim, Y.H. Lee, J.G. Jeon, E.C. Jhee, H.K. Yi, Anti-inflammatory Effect of Peroxisome Proliferator Activated Receptor Gamma on Human Dental Pulp Cells, J. Endod. (2009). doi:10.1016/j.joen.2008.12.012.

[33] J.C. Kim, Y.H. Lee, M.K. Yu, N.H. Lee, J.D. Park, G. Bhattarai, H.K. Yi, Anti-inflammatory mechanism of PPARγ on LPS-induced pulp cells: Role of the ROS removal activity, Arch. Oral Biol. (2012). doi:10.1016/j.archoralbio.2011.09.009.

[34] H. Wiseman, B. Halliwell, Damage to DNA by reactive oxygen and nitrogen species: Role in inflammatory disease and progression to cancer, Biochem. J. (1996). doi:10.1042/bj3130017.

[35] P. Kovacic, J. Jacintho, Mechanisms of Carcinogenesis Focus on Oxidative Stress and Electron Transfer, Curr. Med. Chem. (2012). doi:10.2174/0929867013373084.

[36] H.L. Liang, H.T. Whelan, J.T. Eells, M.T.T. Wong-Riley, Near-infrared light via light-emitting diode treatment is therapeutic against rotenone- and 1-methyl-4-phenylpyridinium ion-induced neurotoxicity, Neuroscience, 153 (2008), pp.963-

974 doi:10.1016/j.neuroscience.2008.03.042.

[37] W. Lim, S.G. Lee, I. Kim, M. Chung, M. Kim, H. Lim, J. Park, O. Kim, H. Choi, The anti-inflammatory mechanism of 635 nm light-emitting-diode irradiation compared with existing COX inhibitors, Lasers Surg. Med, 39 (2007), pp. 614-621 doi:10.1002/lsm.20533.

[38] S. Saracino, M. Mozzati, G. Martinasso, R. Pol, R.A. Canuto, G. Muzio, Superpulsed laser irradiation increases osteoblast activity via modulation of bone morphogenetie factors, Lasers Surg. Med, 4 (2009), pp. 298-304 doi:10.1002/lsm.20762.

[39] A.K. Nussler, T.R. Billiar, Inflammation, immunoregulation, and inducible nitric oxide synthase, J. Leukoc. Biol. (1993). doi:10.1002/jlb.54.2.171.

[40] J. MacMicking, Q. Xie, C. Nathan,Nnitric oxide and macrophage function, Annu. Rev. Immunol. (1997). doi:10.1146/annurev.immunol.15.1.323.

[41] K.S. Min, Y.H. Hwang, H.J. Ju, H.S. Chang, K.H. Kang, S.H. Pi, S.K. Lee, S.K. Lee, E.C. Kim, Heme oxygenase-1 mediates cytoprotection against nitric oxide-induced cytotoxicity via the cGMP pathway in human pulp cells, Oral Surgery, Oral Med. Oral Pathol. Oral Radiol. Endod, 102 (2006), pp. 803-808 doi:10.1016/j.tripleo.2005.11.036.

[42] V. Borutaite, A. Budriunaite, G.C. Brown, Reversal of nitric oxide-, peroxynitrite- and S-nitrosothiol-induced inhibition of mitochondrial respiration or complex I activity by light and thiols, Biochim. Biophys. Acta - Bioenerg, 1459 (2000), pp.405-412 doi:10.1016/S0005-2728(00)00178-X.

[43] L. Saleron, V. Sorrenti, C. Giacomo, G. Romeo, M. Siracusa, Progress in the Development of Selective Nitric Oxide Synthase (NOS) Inhibitors, Curr. Pharm. Des, 8 (2002) 177–200. doi:10.2174/1381612023396375.

Tables

Table 1: Mithocondrial activity (MTT Assay)

	LPS -	LPS +
Control	100.09 (95.13-103.20) Ba*	92.12 (89.89-93.57) Cb
40 mW-4J/cm^2	80.99 (76.26-90.25) Da	82.44 (76.55-87.92) Da
40mW-15J /cm^2	131.05 (125.68-140.22) Aa	108.52 (104.26-111.42) Ab
40 mW-30 J cm^2	101.21 (98.45-105.10) Ba	91.12 (86.63-93.45) Cb
80 mW-4 J/cm^2	87.14 (82.60-90.77) Da	75.74 (73.53-79.23) Eb
80 mW-15 J/cm^2	85.54 (82.55-88.07) Da	75.84 (69.99-81.57) Eb
80 mW-30 J cm^2	93.09 (88.83-97.29) Ca	96.70 (91.30-98.73) Ba

* Values are medians (percentile 25–percentile 75), $n = 8$. Lowercase letters allow comparison in rows and uppercase letters allow comparison in columns. Different letters indicate a statistically significant difference (Mann-Whitney, p<0,05).

Table 2: Analysis of the number of viable cells (Trypan Blue*)*

	LPS -	LPS +
Control	100.88 (87.24-110.64) Fa*	72.35 (55.32-82.13) Db
40 mW-4J/cm^2	225.53 (175.16-344.68) Ba	280.85 (255.32-357.45) Aa
40mW-15J /cm^2	174.47 (112.45-255.32) Da	155.43 (113.99-233.52) Ca
40 mW-30 J cm^2	297.87 (240.43-342.56) Aa	222.35 (142.55-261.70) Bb
80 mW-4 J/cm^2	185.22 (113.19-285.11) Da	132.98 (115.48-152.66) Ca
80 mW-15 J/cm^2	204.26 (144.68-300.00) Ca	116.60 (111.43-157.45) Cb
80 mW-30 J cm^2	117.13 (113.73-165.96) Ea	62.87 (36.17-82.98) Db

*Values are medians (percentile 25–percentile 75), $n = 8$. Lower case letters allow comparison in rows and uppercase letters allow comparison in columns. Different letters indicate a statistically significant difference (Mann-Whitney, p<0,05).

Table 3: *Quantification of Nitric Oxide (NO)*

	LPS -	LPS +
Control	94.06 (87.38-119.06) Ab*	100.43 (100.07-113.12) Ca
40 mW-4J/cm^2	94.56 (90.10-97.53) Ab	134.16 (118.81-146.28) Aa
40mW-15J /cm^2	96.54 (91.09-107.92) Ab	141.58 (138.86-146.53) Aa
40 mW-30 J cm^2	96.54 (84.66-105.94) Ab	134.65 (124.50-144.06) Aa
80 mW-4 J/cm^2	89.11 (83.42-101.49) Ab	129.70 (123.02-145.79) Ba
80 mW-15 J/cm^2	88.62 (81.19-98.02) Ab	122.28 (112.13-138.61) Ba
80 mW-30 J cm^2	98.52 (91.09-119.06) Ab	117.82 (113.37-134.16) Ba

*Values are medians (percentile 25–percentile 75), $n = 8$. Lowercase letters allow comparison in rows and uppercase letters allow comparison in columns. Different letters indicate a statistically significant difference (Mann-Whitney, p<0,05).

Table 4: *Quantification of Reactive Oxygen Species (ROS)*

	LPS -	LPS +
Control	49.41 (44.03-66.11) Ab*	100.08 (93.99-104.47) Aa
40 mW-4J/cm^2	45.83 (39.84-47.74) Ab	58.70 (46.99-65.41) Ca
40mW-15J /cm^2	62.11 (56.21-65.96) Aa	73.58 (65.64-79.11) Ba
40 mW-30 J cm^2	61.76 (54.80-65.23) Aa	59.57 (57.10-68.68) Ca
80 mW-4 J/cm^2	52.28 (43.41-63.29) Aa	57.29 (54.62-65.17) Ca
80 mW-15 J/cm^2	60.47 (57.64-65.21) Ab	69.26 (67.17-72.88) Ba
80 mW-30 J cm^2	63.24 (53.67-66.13) Ab	73.58 (68.48-76.83) Ba

*Values are medians (percentile 25–percentile 75), n = 8. Lowercase letters allow comparison in rows and uppercase letters allow comparison in columns. Different letters indicate a statistically significant difference (Mann-Whitney, p<0,05).

Figure legends

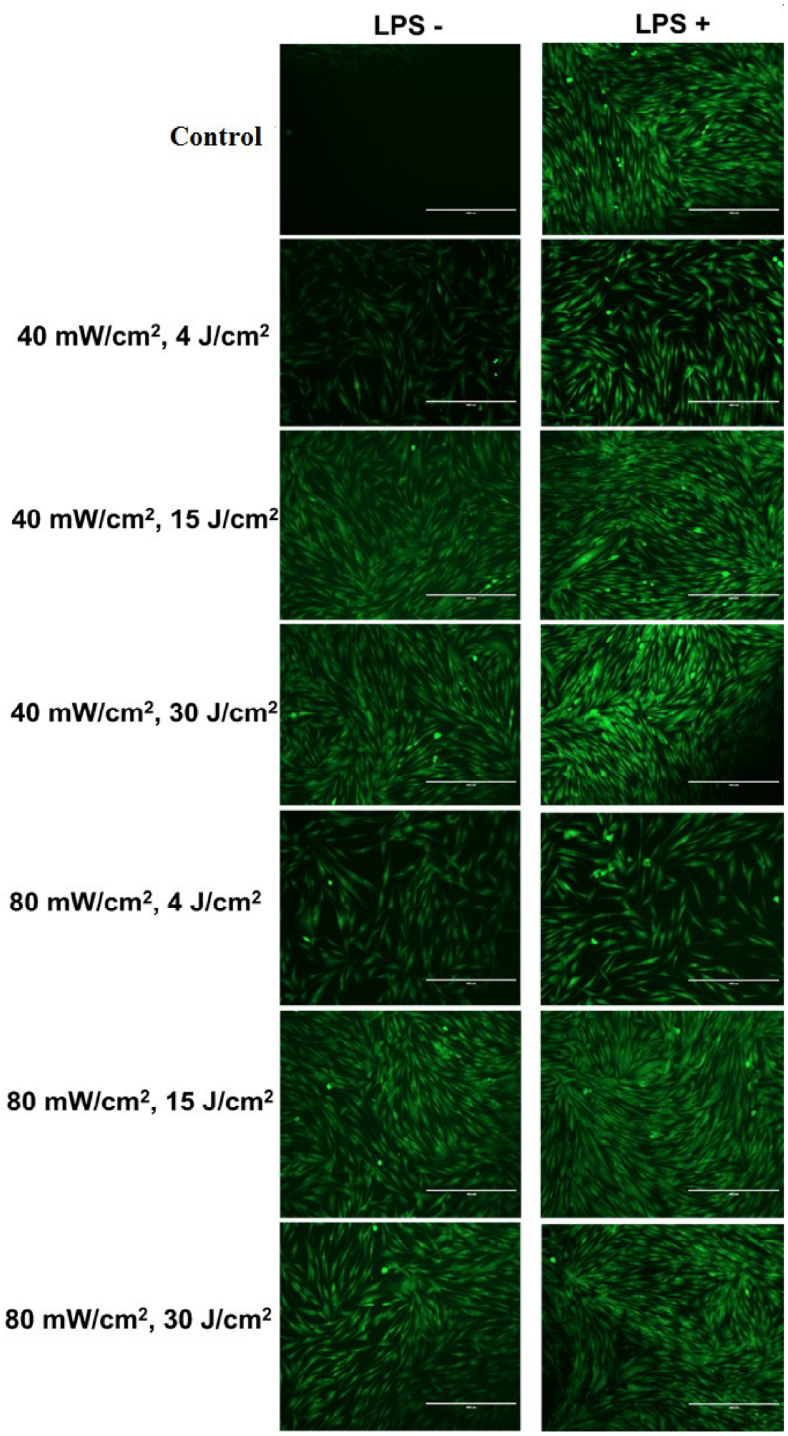
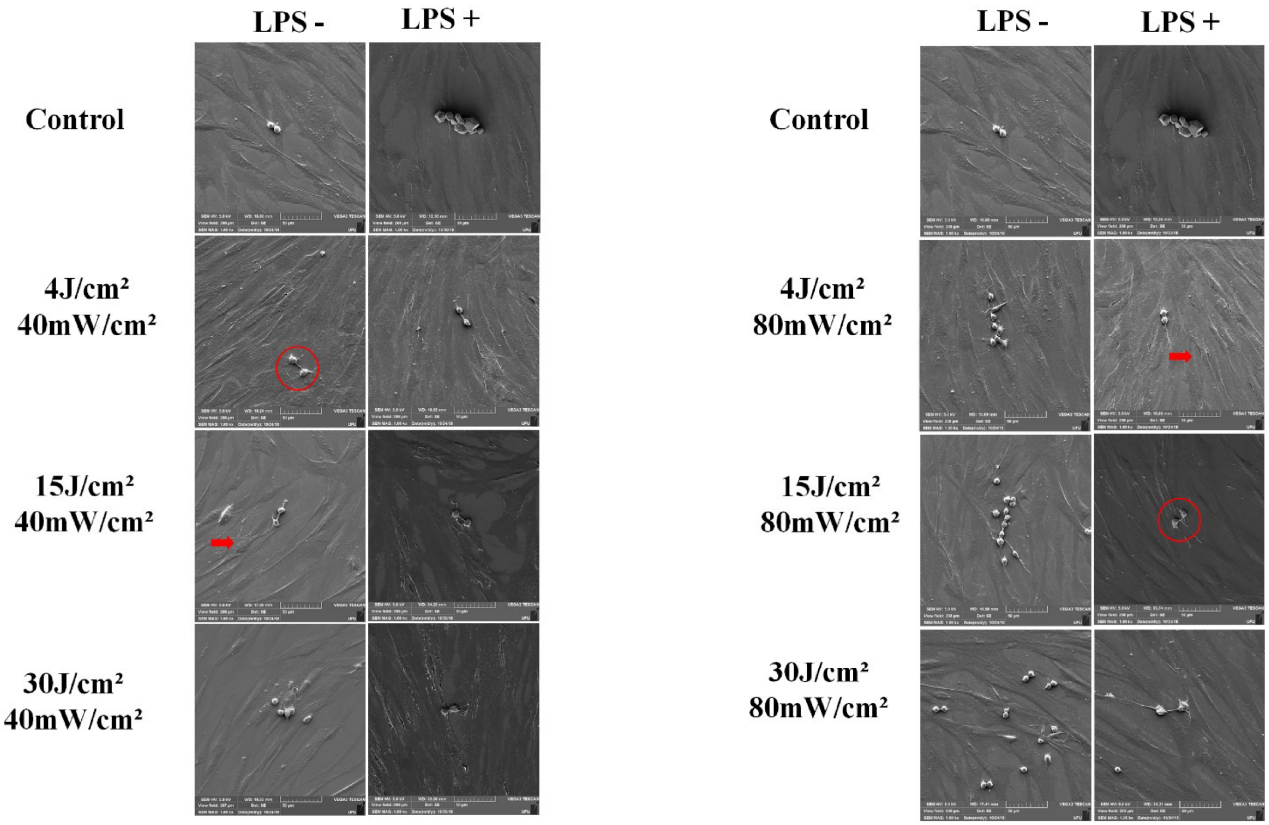


Fig. 1. Representative images of the production of reactive oxygen species (ROS) by pulp cells of primary teeth irradiated by LED at infrared wavelength (850 nm) at different

doses of energy (J/cm²) and power (mW/cm²). The intensity of the fluorescence emitted by the probe DCFH-DA qualified the production of ROS so that the higher the fluorescence, the greater the production of these reactive species (Fluorescence Microscope EVOS FL Cell Imaging System; scale, 400 µm).

Fig. 2. Representative images of cell morphology obtained by scanning electron microscopy (SEM), considering the presence or absence of LPS for the different irradiances (40 mW/cm² and 80 mW/cm^2 [1000x magnification]). Normal-looking pulp cells are observed, with intact cytoplasmic extensions, covering the glass coverslip.



3. REFERÊNCIAS

Alonso JRL, Turrioni APS, Basso FG, et al. (2016) Synthesis of dental matrix proteins and viability of odontoblast-like cells irradiated with blue LED. Lasers Med Sci 31: 523-530. doi: 10.1007/s10103-016-1889-8

Bletsa A, Berggreen E, Fristad I, et al. (2006) Cytokine signalling in rat pulp interstitial fluid and transcapillary fluid exchange during lipopolysaccharide-induced acute inflammation. J Physiol 15: 225-236. doi: 10.1113/jphysiol.2006.104711

de Almeida LDFD, Turrioni APS, Basso FG, et al. (2016) Red LED photobiomodulates the metabolic activity of odontoblast-like cells. Braz Dent J 27: 375-380. doi: 10.1590/0103-6440201600152

de Freitas LF, Hamblin MR (2016). Proposed Mechanisms of Photobiomodulation or Low-Level Light Therapy. IEEE J Sel Top Quantum Electron. May-Jun;22(3). 22: 7000417. doi: 10.1109/JSTQE.2016.2561201.

Holder MJ, Milward MR, Palin WM, et al. (2012) Effects of red light-emitting diode irradiation on dental pulp cells. J Dent Res 91:961-966. doi: 10.1177/0022034512456040

Karu TI (2010) Multiple roles of cytochrome c oxidase in mammalian cells under action of red and IR-A radiation. IUBMB Life 62: 607-610 doi: 10.1002/iub.359

Kendall HK, Marshall RI, Bartold PM (2001) Nitric oxide and tissue destruction. Oral Dis 7: 2-10.

Listl S, Galloway J, Mossey PA, Marcenes W. Global Economic Impact of Dental Diseases. J Dent Res. 2015 Oct;94(10):1355-61. doi: 10.1177/0022034515602879

Montoro LA, Turrioni APS, Basso FG, et al. (2014) Infrared LED irradiation photobiomodulation of oxidative stress in human dental pulp cells. Int Endod J 47:747-755. doi: 10.1111/iej.12211

Peres MA, Daly B, Guarnizo-Herreño CC, Benzian H, Watt RG. Oral diseases: a global public health challenge - Authors' reply. Lancet. 2020 Jan 18;395(10219):186-187. doi: 10.1016/S0140-6736(19)33015-6.

Schwendicke F, Meyer-Lueckel H, Stolpe M, Dörfer CE, Paris S. Costs and effectiveness of treatment alternatives for proximal caries lesions. PLoS One. 2014 Jan 27;9(1):e86992. doi: 10.1371/journal.pone.0086992

Segovia Ferreira AN, Silveira L, João Genovese W, et al. (2006) Effect of GaAIAs laser on reactional dentinogenesis induction in human teeth. Photomed Laser Surg 24: 358-365. doi: 10.1089/pho.2006.24.358

Turrioni APS (a), Basso FG, Alonso JRL, et al. (2015) Transdentinal cell photobiomodulation using different wavelengths. Oper Dent 40:102–111. doi: 10.2341/13-370-L

Turrioni APS (b), Montoro LA, Basso FG, et al. (2015) Dose-responses of stem cells from human exfoliated teeth to infrared LED irradiation. Braz Dent J 26: 409-415. doi: 10.1590/0103-6440201300148

Turrioni APS, Basso FG, Montoro LA, et al. (2014) Phototherapy up-regulates dentin matrix proteins expression and synthesis by stem cells from human-exfoliated deciduous teeth. J Dent 42:1292-1299. doi: 10.1016/j.jdent.2014.07.014

Tziafas D, Kodonas K (2010) Differentiation Potential of Dental Papilla, Dental Pulp, and Apical Papilla Progenitor Cells. J. Endod. 36: 781-789. doi: 10.1016/j.joen.2010.02.006

Wang X, Tian F, Soni SS, Gonzalez-Lima F, Liu H (2016). Interplay between up-regulation of cytochrome-c-oxidase and hemoglobin oxygenation induced by near-infrared laser. Sci Rep 3;6: 30540. doi: 10.1038/srep30540

4. ANEXOS

Regras Revista

Revista 1
Lasers in Medical Science

Springer

Lasers in Medical Science

Journal home › Submission guidelines

Submission guidelines

Contents

- Instructions for Authors
  - Types of papers
  - Manuscript Submission
  - Editorial Procedure
  - Title page
  - Text
  - Scientific style
  - References
  - Tables
  - Artwork and Illustrations Guidelines
  - Supplementary Information (SI)
  - Ethical Responsibilities of Authors
  - Authorship principles
  - Compliance with Ethical Standards
  - Conflicts of Interest / Competing Interests
  - Research involving human participants, their data or biological material
  - Informed consent
  - Research Data Policy
  - After Acceptance
  - Open Choice
  - English Language Editing
- Open access publishing

Instructions for Authors

Types of papers

- Original Article – limited to 4000 words, 45 references, no more than 5 figures
- Review Article – limited to 5000 words, 50 references, no more than 5 figures
- Brief Report - limited to 2000 words, 25 references, no more than 4 figures - Case Reports will not be accepted!
- Letter to the Editor – up to 600 words

Back to top

Manuscript Submission

Manuscript Submission

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions

Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission

Please follow the hyperlink “Submit manuscript” on the right and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen.

Please ensure you provide all relevant editable source files. Failing to submit these source files might cause unnecessary delays in the review and production process.

Back to top

Editorial Procedure

Double-blind peer review

This journal follows a double-blind reviewing procedure. Authors are therefore requested to submit:

A blinded manuscript without any author names and affiliations in the text or on the title page. Self-identifying citations and references in the article text should be avoided.

A separate title page, containing title, all author names, affiliations, and the contact information of the corresponding author. Any acknowledgements, disclosures, or funding information should also be included on this page.

Back to top

Title page

Title Page

Please make sure your title page contains the following information.

Title

The title should be concise and informative.

Author information

- The name(s) of the author(s)
- The affiliation(s) of the author(s), i.e. institution, (department), city, (state), country
- A clear indication and an active e-mail address of the corresponding author
- If available, the 16-digit ORCID of the author(s)

If address information is provided with the affiliation(s) it will also be published.

For authors that are (temporarily) unaffiliated we will only capture their city and country of residence, not their e-mail address unless specifically requested.

Abstract

Please provide a structured abstract of 150 to 250 words which should be divided into the following sections:

- Purpose (stating the main purposes and research question)
- Methods
- Results
- Conclusion

For life science journals only (when applicable)

Trial registration number and date of registration

Trial registration number, date of registration followed by “retrospectively registered”

Keywords

Please provide 4 to 6 keywords which can be used for indexing purposes.

Declarations

All manuscripts must contain the following sections under the heading 'Declarations'.

If any of the sections are not relevant to your manuscript, please include the heading and write 'Not applicable' for that section.

To be used for all articles, including articles with biological applications

Funding (information that explains whether and by whom the research was supported)

Conflicts of interest/Competing interests (include appropriate disclosures)

Availability of data and material (data transparency)

Code availability (software application or custom code)

Authors' contributions (optional: please review the submission guidelines from the journal whether statements are mandatory)

Additional declarations for articles in life science journals that report the results of studies involving humans and/or animals

Ethics approval (include appropriate approvals or waivers)

Consent to participate (include appropriate statements)

Consent for publication (include appropriate statements)

Please see the relevant sections in the submission guidelines for further information as well as various examples of wording. Please revise/customize the sample statements according to your own needs.

Back to top

Text

Text Formatting

Manuscripts should be submitted in Word.

- Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
- Use italics for emphasis.
- Use the automatic page numbering function to number the pages.
- Do not use field functions.
- Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
- Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
- Use the equation editor or MathType for equations.
- Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Manuscripts with mathematical content can also be submitted in LaTeX.

LaTeX macro package (Download zip, 188 kB)

Headings

Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations

Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes

Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.

Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.

Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments

Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section on the title page. The names of funding organizations should be written in full.

Back to top

Scientific style

Generic names of drugs and pesticides are preferred; if trade names are used, the generic name should be given at first mention.

Units and abbreviations

- Please adhere to internationally agreed standards such as those adopted by the commission of the International Union of Pure and Applied Physics (IUPAP) or defined by the International Organization of Standardization (ISO). Metric SI units should be used throughout except where non-SI units are more common [e.g. litre (l) for volume].
- Abbreviations (not standardized) should be defined at first mention in the abstract and again in the main body of the text and used consistently thereafter.

Drugs

- When drugs are mentioned, the international (generic) name should be used. The proprietary name, chemical composition, and manufacturer should be stated in full in Materials and methods.

Back to top

References

Citation

Reference citations in the text should be identified by numbers in square brackets. Some examples:

1. Negotiation research spans many disciplines [3].

2. This result was later contradicted by Becker and Seligman [5].

3. This effect has been widely studied [1-3, 7].

Reference list

The list of references should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text. Do not use footnotes or endnotes as a substitute for a reference list.

The entries in the list should be numbered consecutively.

- Journal article

  Gamelin FX, Baquet G, Berthoin S, Thevenet D, Nourry C, Nottin S, Bosquet L (2009) Effect of high intensity intermittent training on heart rate variability in prepubescent children. Eur J Appl Physiol 105:731-738. https://doi.org/10.1007/s00421-008-0955-8

  Ideally, the names of all authors should be provided, but the usage of “et al” in long author lists will also be accepted:

  Smith J, Jones M Jr, Houghton L et al (1999) Future of health insurance. N Engl J Med 965:325–329

- Article by DOI

  Slifka MK, Whitton JL (2000) Clinical implications of dysregulated cytokine production. J Mol Med. https://doi.org/10.1007/s001090000086

- Book

South J, Blass B (2001) The future of modern genomics. Blackwell, London

- Book chapter

Brown B, Aaron M (2001) The politics of nature. In: Smith J (ed) The rise of modern genomics, 3rd edn. Wiley, New York, pp 230-257

- Online document

Cartwright J (2007) Big stars have weather too. IOP Publishing PhysicsWeb. http://physicsweb.org/articles/news/11/6/16/1. Accessed 26 June 2007

- Dissertation

Trent JW (1975) Experimental acute renal failure. Dissertation, University of California

Always use the standard abbreviation of a journal's name according to the ISSN List of Title Word Abbreviations, see

ISSN.org LTWA

If you are unsure, please use the full journal title.

For authors using EndNote, Springer provides an output style that supports the formatting of in-text citations and reference list.

EndNote style (Download zip, 4 kB)

Authors preparing their manuscript in LaTeX can use the bibtex file spbasic.bst which is included in Springer's LaTeX macro package.

Back to top

Tables

- All tables are to be numbered using Arabic numerals.
- Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.
- For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.
- Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.
- Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

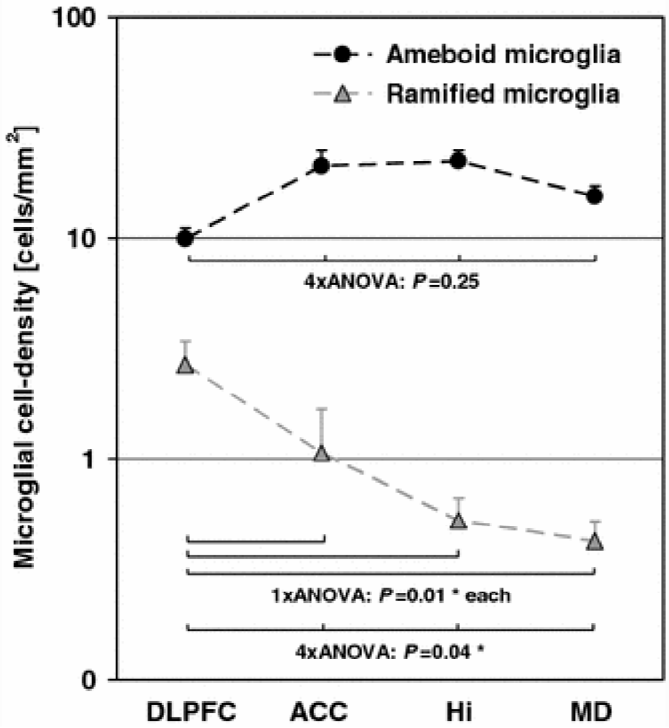
Back to top

Artwork and Illustrations Guidelines

Electronic Figure Submission

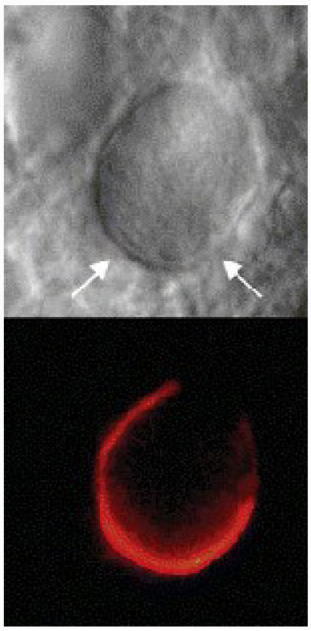
- Supply all figures electronically.
- Indicate what graphics program was used to create the artwork.
- For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MSOffice files are also acceptable.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
- Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

Line Art



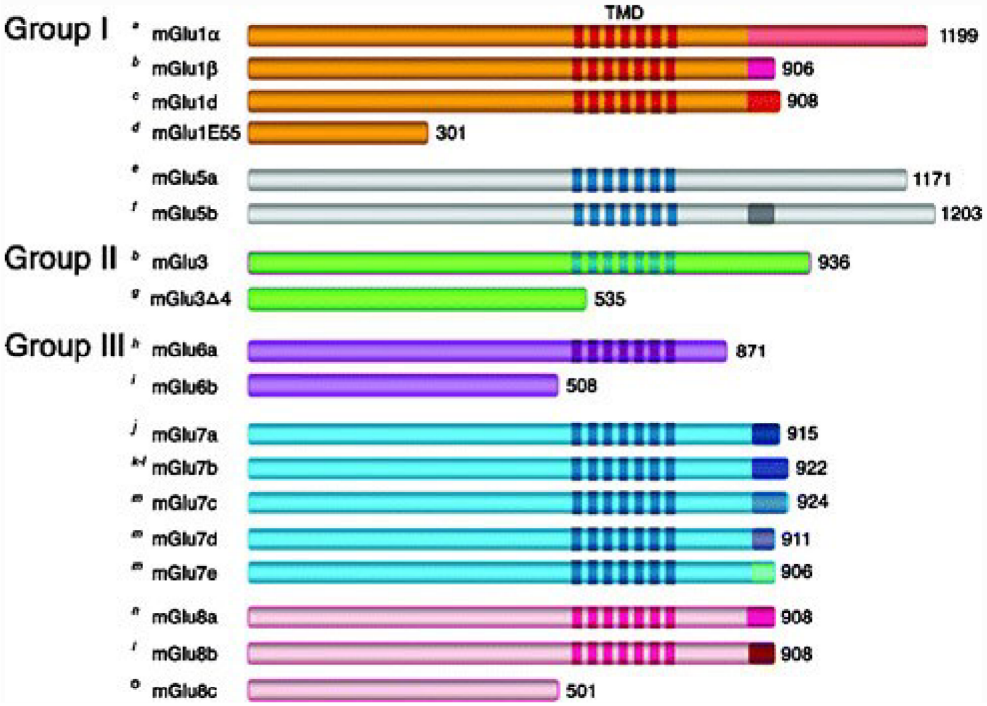
- Definition: Black and white graphic with no shading.
- Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.
- All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.
- Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

Halftone Art



- Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.
- If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
- Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.

Combination Art



- Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.
- Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art

- Color art is free of charge for online publication.
- If black and white will be shown in the print version, make sure that the main information will still be visible. Many colors are not distinguishable from one another when converted to black and white. A simple way to check this is to make a xerographic copy to see if the necessary distinctions between the different colors are still apparent.
- If the figures will be printed in black and white, do not refer to color in the captions.
- Color illustrations should be submitted as RGB (8 bits per channel).

Figure Lettering

- To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
- Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
- Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
- Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
- Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

- All figures are to be numbered using Arabic numerals.
- Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
- Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
- If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures,"A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices [Supplementary Information (SI)] should, however, be numbered separately.

Figure Captions

- Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
- Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.
- No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
- Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.
- Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

- Figures should be submitted separately from the text, if possible.
- When preparing your figures, size figures to fit in the column width.

- For large-sized journals the figures should be 84 mm (for double-column text areas), or 174 mm (for single-column text areas) wide and not higher than 234 mm.
- For small-sized journals, the figures should be 119 mm wide and not higher than 195 mm.

Permissions

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format. Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that

- All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)
- Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (colorblind users would then be able to distinguish the visual elements)
- Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

Back to top

Supplementary Information (SI)

Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.

Before submitting research datasets as Supplementary Information, authors should read the journal's Research data policy. We encourage research data to be archived in data repositories wherever possible.

Submission

- Supply all supplementary material in standard file formats.
- Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.
- To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.

Audio, Video, and Animations

- Aspect ratio: 16:9 or 4:3
- Maximum file size: 25 GB
- Minimum video duration: 1 sec
- Supported file formats: avi, wmv, mp4, mov, m2p, mp2, mpg, mpeg, flv, mxf, mts, m4v, 3gp

Text and Presentations

- Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.
- A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Spreadsheets

- Spreadsheets should be submitted as .csv or .xlsx files (MS Excel).

Specialized Formats

- Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

Collecting Multiple Files

- It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

Numbering

- If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.
- Refer to the supplementary files as “Online Resource”, e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", “... additional data are given in Online Resource 4”.
- Name the files consecutively, e.g. “ESM_3.mpg”, “ESM_4.pdf”.

Captions

- For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files

- Supplementary Information (SI) will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that

- The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material
- Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)

Back to top

Ethical Responsibilities of Authors

This journal is committed to upholding the integrity of the scientific record. As a member of the Committee on Publication Ethics (COPE) the journal will follow the COPE guidelines on how to deal with potential acts of misconduct.

Authors should refrain from misrepresenting research results which could damage the trust in the journal, the professionalism of scientific authorship, and ultimately the entire scientific endeavour. Maintaining integrity of the research and its presentation is helped by following the rules of good scientific practice, which include*:

- The manuscript should not be submitted to more than one journal for simultaneous consideration.
- The submitted work should be original and should not have been published elsewhere in any form or language (partially or in full), unless the new work concerns an expansion of previous work. (Please provide transparency on the re-use of material to avoid the concerns about text-recycling ('self-plagiarism').
- A single study should not be split up into several parts to increase the quantity of submissions and submitted to various journals or to one journal over time (i.e. 'salami-slicing/publishing').
- Concurrent or secondary publication is sometimes justifiable, provided certain conditions are met. Examples include: translations or a manuscript that is intended for a different group of readers.
- Results should be presented clearly, honestly, and without fabrication, falsification or inappropriate data manipulation (including image based manipulation). Authors should adhere to discipline-specific rules for acquiring, selecting and processing data.
- No data, text, or theories by others are presented as if they were the author's own ('plagiarism'). Proper acknowledgements to other works must be given (this includes material that is closely copied (near verbatim), summarized and/or paraphrased), quotation marks (to indicate words taken from another source) are used for verbatim copying of material, and permissions secured for material that is copyrighted.

Important note: the journal may use software to screen for plagiarism.

- Authors should make sure they have permissions for the use of software, questionnaires/(web) surveys and scales in their studies (if appropriate).
- Research articles and non-research articles (e.g. Opinion, Review, and Commentary articles) must cite appropriate and relevant literature in support of the claims made. Excessive and inappropriate self-citation or coordinated efforts among several authors to collectively self-cite is strongly discouraged.

- Authors should avoid untrue statements about an entity (who can be an individual person or a company) or descriptions of their behavior or actions that could potentially be seen as personal attacks or allegations about that person.
- Research that may be misapplied to pose a threat to public health or national security should be clearly identified in the manuscript (e.g. dual use of research). Examples include creation of harmful consequences of biological agents or toxins, disruption of immunity of vaccines, unusual hazards in the use of chemicals, weaponization of research/technology (amongst others).
- Authors are strongly advised to ensure the author group, the Corresponding Author, and the order of authors are all correct at submission. Adding and/or deleting authors during the revision stages is generally not permitted, but in some cases may be warranted. Reasons for changes in authorship should be explained in detail. Please note that changes to authorship cannot be made after acceptance of a manuscript.

*All of the above are guidelines and authors need to make sure to respect third parties rights such as copyright and/or moral rights.

Upon request authors should be prepared to send relevant documentation or data in order to verify the validity of the results presented. This could be in the form of raw data, samples, records, etc. Sensitive information in the form of confidential or proprietary data is excluded.

If there is suspicion of misbehavior or alleged fraud the Journal and/or Publisher will carry out an investigation following COPE guidelines. If, after investigation, there are valid concerns, the author(s) concerned will be contacted under their given e-mail address and given an opportunity to address the issue. Depending on the situation, this may result in the Journal's and/or Publisher's implementation of the following measures, including, but not limited to:

- If the manuscript is still under consideration, it may be rejected and returned to the author.
- If the article has already been published online, depending on the nature and severity of the infraction:

  - an erratum/correction may be placed with the article

  - an expression of concern may be placed with the article

  - or in severe cases retraction of the article may occur.

The reason will be given in the published erratum/correction, expression of concern or retraction note. Please note that retraction means that the article is **maintained on the platform**, watermarked "retracted" and the explanation for the retraction is provided in a note linked to the watermarked article.

- The author's institution may be informed

- A notice of suspected transgression of ethical standards in the peer review system may be included as part of the author's and article's bibliographic record.

Fundamental errors

Authors have an obligation to correct mistakes once they discover a significant error or inaccuracy in their published article. The author(s) is/are requested to contact the journal and explain in what sense the error is impacting the article. A decision on how to correct the literature will depend on the nature of the error. This may be a correction or retraction. The retraction note should provide transparency which parts of the article are impacted by the error.

Suggesting / excluding reviewers

Authors are welcome to suggest suitable reviewers and/or request the exclusion of certain individuals when they submit their manuscripts. When suggesting reviewers, authors should make sure they are totally independent and not connected to the work in any way. It is strongly recommended to suggest a mix of reviewers from different countries and different institutions. When suggesting reviewers, the Corresponding Author must provide an institutional email address for each suggested reviewer, or, if this is not possible to include other means of verifying the identity such as a link to a personal homepage, a link to the publication record or a researcher or author ID in the submission letter. Please note that the Journal may not use the suggestions, but suggestions are appreciated and may help facilitate the peer review process.

Back to top

Authorship principles

These guidelines describe authorship principles and good authorship practices to which prospective authors should adhere to.

Authorship clarified

The Journal and Publisher assume all authors agreed with the content and that all gave explicit consent to submit and that they obtained consent from the responsible authorities at the institute/organization where the work has been carried out, **before** the work is submitted.

The Publisher does not prescribe the kinds of contributions that warrant authorship. It is recommended that authors adhere to the guidelines for authorship that are applicable in their specific research field. In absence of specific guidelines it is recommended to adhere to the following guidelines*:

All authors whose names appear on the submission

1) made substantial contributions to the conception or design of the work; or the acquisition, analysis, or interpretation of data; or the creation of new software used in the work;

2) drafted the work or revised it critically for important intellectual content;

3) approved the version to be published; and

4) agree to be accountable for all aspects of the work in ensuring that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately investigated and resolved.

* Based on/adapted from:

ICMJE, Defining the Role of Authors and Contributors,

Transparency in authors' contributions and responsibilities to promote integrity in scientific publication, McNutt at all, PNAS February 27, 2018

Disclosures and declarations

All authors are requested to include information regarding sources of funding, financial or non-financial interests, study-specific approval by the appropriate ethics committee for research involving humans and/or animals, informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals (as appropriate).

The decision whether such information should be included is not only dependent on the scope of the journal, but also the scope of the article. Work submitted for publication may have implications for public health or general welfare and in those cases it is the responsibility of all authors to include the appropriate disclosures and declarations.

Data transparency

All authors are requested to make sure that all data and materials as well as software application or custom code support their published claims and comply with field standards. Please note that journals may have individual policies on (sharing) research data in concordance with disciplinary norms and expectations.

Role of the Corresponding Author

One author is assigned as Corresponding Author and acts on behalf of all co-authors and ensures that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately addressed.

The Corresponding Author is responsible for the following requirements:

- ensuring that all listed authors have approved the manuscript before submission, including the names and order of authors;
- managing all communication between the Journal and all co-authors, before and after publication;*

- providing transparency on re-use of material and mention any unpublished material (for example manuscripts in press) included in the manuscript in a cover letter to the Editor;
- making sure disclosures, declarations and transparency on data statements from all authors are included in the manuscript as appropriate (see above).

* The requirement of managing all communication between the journal and all co-authors during submission and proofing may be delegated to a Contact or Submitting Author. In this case please make sure the Corresponding Author is clearly indicated in the manuscript.

Author contributions

In absence of specific instructions and in research fields where it is possible to describe discrete efforts, the Publisher recommends authors to include contribution statements in the work that specifies the contribution of every author in order to promote transparency. These contributions should be listed at the separate title page.

Examples of such statement(s) are shown below:

• Free text:

All authors contributed to the study conception and design. Material preparation, data collection and analysis were performed by [full name], [full name] and [full name]. The first draft of the manuscript was written by [full name] and all authors commented on previous versions of the manuscript. All authors read and approved the final manuscript.

Example: CRediT taxonomy:

• Conceptualization: [full name], …; Methodology: [full name], …; Formal analysis and investigation: [full name], …; Writing - original draft preparation: [full name, …]; Writing - review and editing: [full name], …; Funding acquisition: [full name], …; Resources: [full name], …; Supervision: [full name],….

For **review articles** where discrete statements are less applicable a statement should be included who had the idea for the article, who performed the literature search and data analysis, and who drafted and/or critically revised the work.

For articles that are based primarily on the **student's dissertation or thesis**, it is recommended that the student is usually listed as principal author:

A Graduate Student's Guide to Determining Authorship Credit and Authorship Order, APA Science Student Council 2006

Affiliation

The primary affiliation for each author should be the institution where the majority of their work was done. If an author has subsequently moved, the current address may additionally be stated. Addresses will not be updated or changed after publication of the article.

Changes to authorship

Authors are strongly advised to ensure the correct author group, the Corresponding Author, and the order of authors at submission. Changes of authorship by adding or deleting authors, and/or changes in Corresponding Author, and/or changes in the sequence of authors are **not** accepted **after acceptance** of a manuscript.

- **Please note that author names will be published exactly as they appear on the accepted submission!**

Please make sure that the names of all authors are present and correctly spelled, and that addresses and affiliations are current.

Adding and/or deleting authors at revision stage are generally not permitted, but in some cases it may be warranted. Reasons for these changes in authorship should be explained. Approval of the change during revision is at the discretion of the Editor-in-Chief. Please note that journals may have individual policies on adding and/or deleting authors during revision stage.

Author identification

Authors are recommended to use their ORCID ID when submitting an article for consideration or acquire an ORCID ID via the submission process.

Deceased or incapacitated authors

For cases in which a co-author dies or is incapacitated during the writing, submission, or peer-review process, and the co-authors feel it is appropriate to include the author, co-authors should obtain approval from a (legal) representative which could be a direct relative.

Authorship issues or disputes

In the case of an authorship dispute during peer review or after acceptance and publication, the Journal will not be in a position to investigate or adjudicate. Authors will be asked to resolve the dispute themselves. If they are unable the Journal reserves the right to withdraw a manuscript from the editorial process or in case of a published paper raise the issue with the authors' institution(s) and abide by its guidelines.

Confidentiality

Authors should treat all communication with the Journal as confidential which includes correspondence with direct representatives from the Journal such as Editors-in-Chief and/or Handling Editors and reviewers' reports unless explicit consent has been received to share information.

Back to top

Compliance with Ethical Standards

To ensure objectivity and transparency in research and to ensure that accepted principles of ethical and professional conduct have been followed, authors should include information regarding sources of funding, potential conflicts of interest (financial or non-financial), informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals.

Authors should include the following statements (if applicable) in a separate section entitled "Compliance with Ethical Standards" when submitting a paper:

- Disclosure of potential conflicts of interest
- Research involving Human Participants and/or Animals
- Informed consent

Please note that standards could vary slightly per journal dependent on their peer review policies (i.e. single or double blind peer review) as well as per journal subject discipline. Before submitting your article check the instructions following this section carefully.

The corresponding author should be prepared to collect documentation of compliance with ethical standards and send if requested during peer review or after publication.

The Editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned guidelines. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned guidelines.

Back to top

Conflicts of Interest / Competing Interests

Authors are requested to disclose interests *that are directly or indirectly related to the work submitted for publication*. Interests within the last 3 years of beginning the work (conducting the research and preparing the work for submission) should be reported. Interests outside the 3-year time frame must be disclosed if they could reasonably be perceived as influencing the submitted work. Disclosure of interests provides a complete and transparent process and helps readers form their own judgments of potential bias. This is not meant to imply that a financial relationship with an organization that sponsored the research or compensation received for consultancy work is inappropriate.

Interests that should be considered and disclosed but are not limited to the following:

Funding: Research grants from funding agencies (please give the research funder and the grant number) and/or research support (including salaries, equipment, supplies, reimbursement for attending symposia, and other expenses) by organizations that may gain or lose financially through publication of this manuscript.

Employment: Recent (while engaged in the research project), present or anticipated employment by any organization that may gain or lose financially through publication of this manuscript. This includes multiple affiliations (if applicable).

Financial interests: Stocks or shares in companies (including holdings of spouse and/or children) that may gain or lose financially through publication of this manuscript; consultation fees or other forms of remuneration from organizations that may gain or lose financially; patents or patent applications whose value may be affected by publication of this manuscript.

It is difficult to specify a threshold at which a financial interest becomes significant, any such figure is necessarily arbitrary, so one possible practical guideline is the following: "Any undeclared financial interest that could embarrass the author were it to become publicly known after the work was published."

Non-financial interests: In addition, authors are requested to disclose interests that go beyond financial interests that could impart bias on the work submitted for publication such as professional interests, personal relationships or personal beliefs (amongst others). Examples include, but are not limited to: position on editorial board, advisory board or board of directors or other type of management relationships; writing and/or consulting for educational purposes; expert witness; mentoring relations; and so forth.

Primary research articles require a disclosure statement. Review articles present an expert synthesis of evidence and may be treated as an authoritative work on a subject. Review articles therefore require a disclosure statement.Other article types such as editorials, book reviews, comments (amongst others) may, dependent on their content, require a disclosure statement. If you are unclear whether your article type requires a disclosure statement, please contact the Editor-in-Chief.

Please note that, in addition to the above requirements, funding information (given that funding is a potential conflict of interest (as mentioned above)) needs to be disclosed upon submission of the manuscript in the peer review system. This information will automatically be added to the Record of CrossMark, however it is **not added** to the manuscript itself. Under ‘summary of requirements’ (see below) funding information should be included in the ‘**Declarations**’ section.

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a ‘Declarations’ section before the reference list under a heading of ‘Funding’ and/or ‘Conflicts of

interests'/'Competing interests'. Other declarations include Ethics approval, Consent, Data, Material and/or Code availability and Authors' contribution statements.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

When all authors have the same (or no) conflicts and/or funding it is sufficient to use one blanket statement.

Examples of statements to be used when funding has been received:

- Partial financial support was received from [...]
- The research leading to these results received funding from […] under Grant Agreement No[…].
- This study was funded by […]
- This work was supported by […] (Grant numbers […] and […]

Examples of statements to be used when there is no funding:

- The authors did not receive support from any organization for the submitted work.
- No funding was received to assist with the preparation of this manuscript.
- No funding was received for conducting this study.
- No funds, grants, or other support was received.

Examples of statements to be used when there are interests to declare:

- **Financial interests:** Author A has received research support from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company Wand owns stock in Company X. Author C is consultant to company Y.

  Non-financial interests: Author C is an unpaid member of committee Z.

- **Financial interests:** The authors declare they have no financial interests.

  Non-financial interests: Author A is on the board of directors of Y and receives no compensation as member of the board of directors.

- **Financial interests:** Author A received a speaking fee from Y for Z. Author B receives a salary from association X. X where s/he is the Executive Director.

  Non-financial interests: none.

- **Financial interests:** Author A and B declare they have no financial interests. Author C has received speaker and consultant honoraria from Company M and Company N. Dr. C has received speaker honorarium and research funding from

Company M and Company O. Author D has received travel support from Company O.

Non-financial interests: Author D has served on advisory boards for Company M, Company N and Company O.

Examples of statements to be used when authors have nothing to declare:

- The authors have no relevant financial or non-financial interests to disclose.
- The authors have no conflicts of interest to declare that are relevant to the content of this article.
- All authors certify that they have no affiliations with or involvement in any organization or entity with any financial interest or non-financial interest in the subject matter or materials discussed in this manuscript.
- The authors have no financial or proprietary interests in any material discussed in this article.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Back to top

Research involving human participants, their data or biological material

Ethics approval

When reporting a study that involved human participants, their data or biological material, authors should include a statement that confirms that the study was approved (or granted exemption) by the appropriate institutional and/or national research ethics committee (including the name of the ethics committee) and certify that the study was performed in accordance with the ethical standards as laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments or comparable ethical standards. If doubt exists whether the research was conducted in accordance with the 1964 Helsinki Declaration or comparable standards, the authors must explain the reasons for their approach, and demonstrate that an independent ethics committee or institutional review board explicitly approved the doubtful aspects of the study. If a study was granted exemption from requiring ethics approval, this should also be detailed in the manuscript (including the reasons for the exemption).

Retrospective ethics approval

If a study has not been granted ethics committee approval prior to commencing, retrospective ethics approval usually cannot be obtained and it may not be possible to consider the manuscript for peer review. The decision on whether to proceed to peer review in such cases is at the Editor's discretion.

Ethics approval for retrospective studies

Although retrospective studies are conducted on already available data or biological material (for which formal consent may not be needed or is difficult to obtain) ethics approval may be required dependent on the law and the national ethical guidelines of a country. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their country.

Ethics approval for case studies

Case reports require ethics approval. Most institutions will have specific policies on this subject. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their institution and seek ethics approval where needed. Authors should be aware to secure informed consent from the individual (or parent or guardian if the participant is a minor or incapable) See also section on **Informed Consent**.

Cell lines

If human cells are used, authors must declare in the manuscript: what cell lines were used by describing the source of the cell line, including when and from where it was obtained, whether the cell line has recently been authenticated and by what method. If cells were bought from a life science company the following need to be given in the manuscript: name of company (that provided the cells), cell type, number of cell line, and batch of cells.

It is recommended that authors check the NCBI database for misidentification and contamination of human cell lines. This step will alert authors to possible problems with the cell line and may save considerable time and effort.

Further information is available from the International Cell Line Authentication Committee (ICLAC).

Authors should include a statement that confirms that an institutional or independent ethics committee (including the name of the ethics committee) approved the study and that informed consent was obtained from the donor or next of kin.

Research Resource Identifiers (RRID)

Research Resource Identifiers (RRID) are persistent unique identifiers (effectively similar to a DOI) for research resources. This journal encourages authors to adopt RRIDs when reporting key biological resources (antibodies, cell lines, model organisms and tools) in their manuscripts.

Examples:

Organism: *Filip1*$^{tm1a(KOMP)Wtsi}$ **RRID:MMRRC_055641-UCD**

Cell Line: RST307 cell line **RRID:CVCL_C321**

Antibody: Luciferase antibody DSHB Cat# LUC-3, **RRID:AB_2722109**

Plasmid: mRuby3 plasmid **RRID:Addgene_104005**

Software: ImageJ Version 1.2.4 **RRID:SCR_003070**

RRIDs are provided by the Resource Identification Portal. Many commonly used research resources already have designated RRIDs. The portal also provides authors links so that they can quickly register a new resource and obtain an RRID.

Clinical Trial Registration

The World Health Organization (WHO) definition of a clinical trial is "any research study that prospectively assigns human participants or groups of humans to one or more health-related interventions to evaluate the effects on health outcomes". The WHO defines health interventions as “A health intervention is an act performed for, with or on behalf of a person or population whose purpose is to assess, improve, maintain, promote or modify health, functioning or health conditions” and a health-related outcome is generally defined as a change in the health of a person or population as a result of an intervention.

To ensure the integrity of the reporting of patient-centered trials, authors must register prospective clinical trials (phase II to IV trials) in suitable publicly available repositories. For example www.clinicaltrials.gov or any of the primary registries that participate in the WHO International Clinical Trials Registry Platform.

The trial registration number (TRN) and date of registration should be included as the last line of the manuscript abstract.

For clinical trials that have not been registered prospectively, authors are encouraged to register retrospectively to ensure the complete publication of all results. The trial registration number (TRN), date of registration and the words 'retrospectively registered’ should be included as the last line of the manuscript abstract.

Standards of reporting

Springer Nature advocates complete and transparent reporting of biomedical and biological research and research with biological applications. Authors are recommended to adhere to the minimum reporting guidelines hosted by the EQUATOR Network when preparing their manuscript.

Exact requirements may vary depending on the journal; please refer to the journal’s Instructions for Authors.

Checklists are available for a number of study designs, including:

Randomised trials (CONSORT) and Study protocols (SPIRIT)

Observational studies (STROBE)

Systematic reviews and meta-analyses (PRISMA) and protocols (Prisma-P)

Diagnostic/prognostic studies (STARD) and (TRIPOD)

Case reports (CARE)

Clinical practice guidelines (AGREE) and (RIGHT)

Qualitative research (SRQR) and (COREQ)

Animal pre-clinical studies (ARRIVE)

Quality improvement studies (SQUIRE)

Economic evaluations (CHEERS)

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Ethics approval'.

Examples of statements to be used when ethics approval has been obtained:

• All procedures performed in studies involving human participants were in accordance with the ethical standards of the institutional and/or national research committee and with the 1964 Helsinki Declaration and its later amendments or comparable ethical standards. The study was approved by the Bioethics Committee of the Medical University of A (No. ...).

• This study was performed in line with the principles of the Declaration of Helsinki. Approval was granted by the Ethics Committee of University B (Date.../No. ...).

• Approval was obtained from the ethics committee of University C. The procedures used in this study adhere to the tenets of the Declaration of Helsinki.

• The questionnaire and methodology for this study was approved by the Human Research Ethics committee of the University of D (Ethics approval number: ...).

Examples of statements to be used for a retrospective study:

• Ethical approval was waived by the local Ethics Committee of University A in view of the retrospective nature of the study and all the procedures being performed were part of the routine care.

• This research study was conducted retrospectively from data obtained for clinical purposes. We consulted extensively with the IRB of XYZ who determined that our study did not need ethical approval. An IRB official waiver of ethical approval was granted from the IRB of XYZ.

• This retrospective chart review study involving human participants was in accordance with the ethical standards of the institutional and national research committee and with the 1964 Helsinki Declaration and its later amendments or comparable ethical standards. The Human Investigation Committee (IRB) of University B approved this study.

Examples of statements to be used when no ethical approval is required/exemption granted:

• This is an observational study. The XYZ Research Ethics Committee has confirmed that no ethical approval is required.

• The data reproduced from Article X utilized human tissue that was procured via our Biobank AB, which provides de-identified samples. This study was reviewed and deemed exempt by our XYZ Institutional Review Board. The BioBank protocols are in accordance with the ethical standards of our institution and with the 1964 Helsinki declaration and its later amendments or comparable ethical standards.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Back to top

Informed consent

All individuals have individual rights that are not to be infringed. Individual participants in studies have, for example, the right to decide what happens to the (identifiable) personal data gathered, to what they have said during a study or an interview, as well as to any photograph that was taken. This is especially true concerning images of vulnerable people (e.g. minors, patients, refugees, etc) or the use of images in sensitive contexts. In many instances authors will need to secure written consent before including images.

Identifying details (names, dates of birth, identity numbers, biometrical characteristics (such as facial features, fingerprint, writing style, voice pattern, DNA or other distinguishing characteristic) and other information) of the participants that were studied should not be published in written descriptions, photographs, and genetic profiles unless the information is essential for scholarly purposes and the participant (or parent/guardian if the participant is a minor or incapable or legal representative) gave

written informed consent for publication. Complete anonymity is difficult to achieve in some cases. Detailed descriptions of individual participants, whether of their whole bodies or of body sections, may lead to disclosure of their identity. Under certain circumstances consent is not required as long as information is anonymized and the submission does not include images that may identify the person.

Informed consent for publication should be obtained if there is any doubt. For example, masking the eye region in photographs of participants is inadequate protection of anonymity. If identifying characteristics are altered to protect anonymity, such as in genetic profiles, authors should provide assurance that alterations do not distort meaning.

Exceptions where it is not necessary to obtain consent:

• Images such as x rays, laparoscopic images, ultrasound images, brain scans, pathology slides unless there is a concern about identifying information in which case, authors should ensure that consent is obtained.

• Reuse of images: If images are being reused from prior publications, the Publisher will assume that the prior publication obtained the relevant information regarding consent. Authors should provide the appropriate attribution for republished images.

Consent and already available data and/or biologic material

Regardless of whether material is collected from living or dead patients, they (family or guardian if the deceased has not made a pre-mortem decision) must have given prior written consent. The aspect of confidentiality as well as any wishes from the deceased should be respected.

Data protection, confidentiality and privacy

When biological material is donated for or data is generated as part of a research project authors should ensure, as part of the informed consent procedure, that the participants are made aware what kind of (personal) data will be processed, how it will be used and for what purpose. In case of data acquired via a biobank/biorepository, it is possible they apply a broad consent which allows research participants to consent to a broad range of uses of their data and samples which is regarded by research ethics committees as specific enough to be considered “informed”. However, authors should always check the specific biobank/biorepository policies or any other type of data provider policies (in case of non-bio research) to be sure that this is the case.

Consent to Participate

For all research involving human subjects, freely-given, informed consent to participate in the study must be obtained from participants (or their parent or legal guardian in the case of children under 16) and a statement to this effect should appear in the manuscript. In the case of articles describing human transplantation studies, authors must include a statement declaring that no organs/tissues were obtained from prisoners and must also

name the institution(s)/clinic(s)/department(s) via which organs/tissues were obtained. For manuscripts reporting studies involving vulnerable groups where there is the potential for coercion or where consent may not have been fully informed, extra care will be taken by the editor and may be referred to the Springer Nature Research Integrity Group.

Consent to Publish

Individuals may consent to participate in a study, but object to having their data published in a journal article. Authors should make sure to also seek consent from individuals to publish their data prior to submitting their paper to a journal. This is in particular applicable to case studies. A consent to publish form can be found

here. (Download docx, 36 kB)

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Consent to participate' and/or 'Consent to publish'. Other declarations include Funding, Conflicts of interest/competing interests, Ethics approval, Consent, Data and/or Code availability and Authors' contribution statements.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

Sample statements for **"Consent to participate"**:

Informed consent was obtained from all individual participants included in the study.

Informed consent was obtained from legal guardians.

Written informed consent was obtained from the parents.

Verbal informed consent was obtained prior to the interview.

Sample statements for **"Consent to publish"**:

The authors affirm that human research participants provided informed consent for publication of the images in Figure(s) 1a, 1b and 1c.

The participant has consented to the submission of the case report to the journal.

Patients signed informed consent regarding publishing their data and photographs.

Sample statements if identifying information about participants is available in the article:

Additional informed consent was obtained from all individual participants for whom identifying information is included in this article.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Images will be removed from publication if authors have not obtained informed consent or the paper may be removed and replaced with a notice explaining the reason for removal.

Back to top

Research Data Policy

The journal encourages authors, where possible and applicable, to deposit data that support the findings of their research in a public repository. Authors and editors who do not have a preferred repository should consult Springer Nature's list of repositories and research data policy.

List of Repositories

Research Data Policy

General repositories - for all types of research data - such as figshare and Dryad may also be used.

Datasets that are assigned digital object identifiers (DOIs) by a data repository may be cited in the reference list. Data citations should include the minimum information recommended by DataCite: authors, title, publisher (repository name), identifier.

DataCite

Authors who need help understanding our data sharing policies, help finding a suitable data repository, or help organising and sharing research data can access our Author Support portal for additional guidance.

Back to top

After Acceptance

Upon acceptance, your article will be exported to Production to undergo typesetting. Once typesetting is complete, you will receive a link asking you to confirm your

affiliation, choose the publishing model for your article as well as arrange rights and payment of any associated publication cost.

Once you have completed this, your article will be processed and you will receive the proofs.

Article publishing agreement

Depending on the ownership of the journal and its policies, you will either grant the Publisher an exclusive licence to publish the article or will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher.

Offprints

Offprints can be ordered by the corresponding author.

Color illustrations

Publication of color illustrations is free of charge.

Proof reading

The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed without the approval of the Editor.

After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

Online First

The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

Back to top

Open Choice

Open Choice allows you to publish open access in more than 1850 Springer Nature journals, making your research more visible and accessible immediately on publication.

Article processing charges (APCs) vary by journal – view the full list

Benefits:

- Increased researcher engagement: Open Choice enables access by anyone with an internet connection, immediately on publication.
- Higher visibility and impact: In Springer hybrid journals, OA articles are accessed 4 times more often on average, and cited 1.7 more times on average*.
- Easy compliance with funder and institutional mandates: Many funders require open access publishing, and some take compliance into account when assessing future grant applications.

It is easy to find funding to support open access – please see our funding and support pages for more information.

*) Within the first three years of publication. Springer Nature hybrid journal OA impact analysis, 2018.

Open Choice

Funding and Support pages

Copyright and license term – CC BY

Open Choice articles do not require transfer of copyright as the copyright remains with the author. In opting for open access, the author(s) agree to publish the article under the Creative Commons Attribution License.

Find more about the license agreement

Back to top

English Language Editing

For editors and reviewers to accurately assess the work presented in your manuscript you need to ensure the English language is of sufficient quality to be understood. If you need help with writing in English you should consider:

- Asking a colleague who is a native English speaker to review your manuscript for clarity.
- Visiting the English language tutorial which covers the common mistakes when writing in English.
- Using a professional language editing service where editors will improve the English to ensure that your meaning is clear and identify problems that require your review. Two such services are provided by our affiliates Nature Research Editing Service and American Journal Experts. Springer authors are entitled to a 10% discount on their first submission to either of these services, simply follow the links below.

English language tutorial

Nature Research Editing Service

Revista 2

Archives of Oral Biology

Visit journal homepage >

Submit your paper >

Open access options >

Track your paper >

Order journal >

View articles >

Free sample >

Abstracting >

Editorial board >

Browse journals > Archives of Oral Biology > Guide for authors

Guide for Authors

Download Guide for Authors in PDF

Aims and scope +

- Types of Contribution
- Submission checklist

BEFORE YOU BEGIN

- Ethics in publishing
- Studies in humans and animals
- Declaration of interest
- Submission declaration and verification
- Use of inclusive language
- Author contributions
- Authorship
- Copyright
- Role of the funding source
- Open access
- Submission

PREPARATION

- Peer review
- REVISED SUBMISSIONS
- Article structure
- Essential title page information
- Highlights
- Structured abstract
- Keywords
- Abbreviations
- Bacterial nomenclature
- Artwork
- Tables
- Data visualization

AFTER ACCEPTANCE

- Online proof correction
- Offprints
- Statistical analysis

AUTHOR INQUIRIES

Editors-in-Chief:

Professor S W Cadden, Dundee, Scotland
Dr Fionnuala T. Lundy, Northern Ireland, UK

Archives of Oral Biology is an international journal which aims to publish papers of the highest scientific quality reporting new knowledge from the orofacial region including:
• developmental biology
• cell and molecular biology
• molecular genetics
• immunology
• pathogenesis
• microbiology
• biology of dental caries and periodontal disease
• forensic dentistry
• neuroscience
• salivary biology
• mastication and swallowing
• comparative anatomy
• paeleodontology

Archives of Oral Biology will also publish expert reviews and articles concerned with advancement in relevant methodologies. The journal will consider clinical papers only where they make a significant contribution to the understanding of a disease process.

These guidelines generally follow the Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals

Types of Contribution

Original papers and review articles are welcomed. There will be no differentiation on the basis of length into full or short communications. Editorial commentaries will also be considered but only by invitation. All submissions will be refereed.

Page charges
This journal has no page charges.

Submission checklist

You should use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check all relevant sections in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:
• E-mail address
• Full postal address

All necessary files have been uploaded:
Manuscript:
• Include keywords
• All figures (include relevant captions)
• All tables (including titles, description, footnotes)
• Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
• Indicate clearly if color should be used for any figures in print
Graphical Abstracts (where applicable)
Highlights (where applicable)
Supplemental files (where applicable)

Further considerations
• Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
• All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
• Relevant declarations of interest have been made
• Declarations of authors' contributions have been made if there are four or more authors
• Journal policies detailed in this guide have been reviewed
• Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center

Before You Begin

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Studies in humans and animals

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans. The manuscript should be in line with the Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing and Publication of Scholarly Work in Medical Journals and aim for the inclusion of representative human populations (sex, age and ethnicity) as per those recommendations. The terms sex and gender should be used correctly.

Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.

All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU Directive 2010/63/EU for animal experiments, or the National Institutes of Health guide for the care and use of Laboratory animals (NIH Publications No. 8023, revised 1978) and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed. The sex of animals must be indicated, and where appropriate, the influence (or association) of sex on the results of the study.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential competing interests include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. Authors must disclose any interests in two places: 1. A summary declaration of interest statement in the title page file (if double-blind) or the manuscript file (if single-blind). If there are no interests to declare then please state this: 'Declarations of interest: none'. This summary statement will be ultimately published if the article is accepted. 2. Detailed disclosures as part of a separate Declaration of Interest form, which forms part of the journal's official records. It is important for potential interests to be declared in both places and that the information matches. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract or as part of a published lecture or academic thesis or as an electronic preprint, see 'Multiple, redundant or concurrent

publication' section of our ethics policy for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically, without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article is likely to be checked by the originality detection service CrossCheck. ***Preprints***
Please note that preprints can be shared anywhere at any time, in line with Elsevier's sharing policy. Sharing your preprints e.g. on a preprint server will not count as prior publication (see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information).

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Content should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader; contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition; and use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, stereotypes, slang, reference to dominant culture and/or cultural assumptions. We advise to seek gender neutrality by using plural nouns ("clinicians, patients/clients") as default/wherever possible to avoid using "he, she," or "he/she." We recommend avoiding the use of descriptors that refer to personal attributes such as age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition unless they are relevant and valid. These guidelines are meant as a point of reference to help identify appropriate language but are by no means exhaustive or definitive.

Author contributions

For transparency, we encourage authors to submit an author statement file outlining their individual contributions to the paper using the relevant CRediT roles: Conceptualization; Data curation; Formal analysis; Funding acquisition; Investigation; Methodology; Project administration; Resources; Software; Supervision; Validation; Visualization; Roles/Writing - original draft; Writing - review & editing. Authorship statements should be formatted with the names of authors first and CRediT role(s) following. More details and an example

Authorship

All authors should have made substantial contributions to all of the following: (1) the conception and design of the study, or acquisition of data, or analysis and interpretation of data, (2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content, (3) final approval of the version to be submitted.

Article transfer service
This journal is part of our Article Transfer Service. This means that if the Editor feels your article is more suitable in one of our other participating journals, then you may be asked to consider transferring the article to one of those. If you agree, your article will

be transferred automatically on your behalf with no need to reformat. Please note that your article will be reviewed again by the new journal. More information.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For gold open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of gold open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights
As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing
Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Open access

Please visit our Open Access page for more information.

Elsevier Researcher Academy
Researcher Academy is a free e-learning platform designed to support early and mid-career researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher Academy offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources to improve your submission and navigate the publication process with ease.

Language (usage and editing services)
Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's Author Services.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Preparation

Peer review

This journal operates a single anonymized review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. Editors are not involved in decisions about papers which they have written themselves or have been written by family members or colleagues or which relate to products or services in which the editor has an interest. Any such submission is subject to all of the journal's usual procedures, with peer review handled independently of the relevant editor and their research groups. More information on types of peer review.

REVISED SUBMISSIONS

When submitting the revised manuscript, please make sure that you upload the final version of the paper with the changes highlighted. Please remove the old version(s) of the manuscript before submitting the revised version.

Use of word processing software
It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork.

To minimize unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor. **Article structure**

Manuscript Structure
Follow this order when typing manuscripts: Title, Authors, Affiliations, Abstract, Keywords, Main text (Introduction, Materials & Methods, Results, Discussion for an original paper), Acknowledgments, Appendix, References, Tables and then Figure Captions. Do not import the Figures or Tables into your text. The corresponding author should be identified with an asterisk and footnote. All other footnotes (except for table footnotes) should be identified with superscript Arabic numbers.

Introduction
This should be a succinct statement of the problem investigated within the context of a brief review of the relevant literature. Literature directly relevant to any inferences or argument presented in the Discussion should in general be reserved for that section. The introduction may conclude with the reason for doing the work but should not state what was done nor the findings.

Materials and Methods
Enough detail must be given here so that another worker can repeat the procedures exactly. Where the materials and methods were exactly as in a previous paper, it is not necessary to repeat all the details but sufficient information must be given for the reader to comprehend what was done without having to consult the earlier work.

Authors are requested to make plain that the conditions of animal and human experimentation are as outlined in the "Ethics" and "Studies on Animals" sections above

Results or Findings
These should be given clearly and concisely. Care should be taken to avoid drawing inferences that belong to the Discussion. Data may be presented in various forms such as histograms or tables but, in view of pressure on space, presentation of the same data in more than one form is unacceptable.

Discussion
This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is occasionally appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature. ***Conclusions***
The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion section. **Essential title page information**

• ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
• ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each

author.
• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**
• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

As titles frequently stand alone in indexes, bibliographic journals etc., and indexing of papers is, to an increasing extent, becoming computerized from key words in the titles, it is important that titles should be as concise and informative as possible. Thus the animal species to which the observations refer should always be given and it is desirable to indicate the type of method on which the observations are based, e.g. chemical, bacteriological, electron-microscopic, histochemical, etc. A "running title" of not more than 40 letters and spaces must also be supplied. A keyword index must be supplied for each paper.

Highlights

Highlights are mandatory for this journal as they help increase the discoverability of your article via search engines. They consist of a short collection of bullet points that capture the novel results of your research as well as new methods that were used during the study (if any). Please have a look at the examples here: example Highlights.

Highlights should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

Structured abstract

The paper should be prefaced by an abstract aimed at giving the entire paper in miniature. Abstracts should be no longer than 250 words and should be structured as per the guidelines published in the Journal of the American Medical Association (JAMA 1995; 273: 27-34). In brief, the abstract should be divided into the following sections: (1) Objective; (2) Design - if clinical, to include setting, selection of patients, details on the intervention, outcome measures, etc.; if laboratory research, to include details on methods; (3) Results; (4) Conclusions.

Keywords

Immediately after the abstract, provide a maximum of 6 keywords, using British spelling and avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywords will be used for indexing purposes.

Abbreviations

As Archives of Oral Biology is a journal with a multidisciplinary readership, abbreviations, except those universally understood such as mm, g, min. u.v., w/v and those listed below, should be avoided if possible. Examples of abbreviations which may be used without definition are: ADP, AMP, ATP, DEAE-cellulose, DNA, RNA, EDTA, EMG, tris.
Other abbreviations used to improve legibility should be listed as a footnote on the title page as well as being defined in both the abstract and the main text on first usage. Chemical symbols may be used for elements, groups and simple compounds, but excessive use should be avoided. Abbreviations other than the above should not be used in titles and even these should be avoided if possible. ***Acknowledgements***
Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.) but who did not meet all the criteria for authorship (see Authorship section above). ***Formatting of funding sources***
List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Bacterial nomenclature

Organisms should be referred to by their scientific names according to the binomial system. When first mentioned the name should be spelt in full and in italics. Afterwards the genus should be abbreviated to its initial letter, e.g. 'S. aureus' not 'Staph. aureus'. If abbreviation is likely to cause confusion or render the intended meaning unclear, the names of microbes should be spelt in full. Only those names which were included in the Approved List of Bacterial Names, Int J Syst Bacteriol 1980; 30: 225-420 and those which have been validly published in the Int J Syst Bacteriol since 1 January 1980 have standing in nomenclature. If there is good reason to use a name that does not have standing in nomenclature, the names should be enclosed in quotation marks and an appropriate statement concerning the nomenclatural status of the name should be made in the text (for an example see Int J Syst Bacteriol 1980; 30: 547-556). When the genus alone is used as a noun or adjective, use lower case Roman not italic, e.g.'organisms were staphylococci' and 'streptococcal infection'. If the genus is specifically referred to

use italics e.g. 'organisms of the genus Staphylococcus'. For genus in plural, use lower case roman e.g. 'salmonellae'; plurals may be anglicized e.g.'salmonellas'. For trivial names, use lower case Roman e.g. 'meningococcus'

Artwork

Image manipulation
Whilst it is accepted that authors sometimes need to manipulate images for clarity, manipulation for purposes of deception or fraud will be seen as scientific ethical abuse and will be dealt with accordingly. For graphical images, this journal is applying the following policy: no specific feature within an image may be enhanced, obscured, moved, removed, or introduced. Adjustments of brightness, contrast, or color balance are acceptable if and as long as they do not obscure or eliminate any information present in the original. Nonlinear adjustments (e.g. changes to gamma settings) must be disclosed in the figure legend.

Electronic artwork
General points
• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Embed the used fonts if the application provides that option.
• Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Provide captions to illustrations separately.
• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
• Submit each illustration as a separate file.
• Ensure that color images are accessible to all, including those with impaired color vision.

A detailed guide on electronic artwork is available.
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.
Formats
If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.
Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.
TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.
Please do not:
• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;

• Supply files that are too low in resolution;
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Illustration services
Elsevier's Author Services offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables should be placed on separate page(s) towards the end of the manuscript (see Manuscript Structure, above). Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

Data references
This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

Reference management software
Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley. Using citation plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. If you use reference management software, please ensure that you remove all field codes before submitting the electronic manuscript. More information on how to remove field codes from different reference management software.

APA (American Psychological Association) 7th Edition
Text: Citations in the text should follow the referencing style used by the American Psychological Association. You are referred to the Publication Manual of the American Psychological Association, Seventh Edition, ISBN 978-1-4338-0561-5, copies of which may be ordered online or APA Order Dept., P.O.B. 2710, Hyattsville, MD 20784, USA or APA, 3 Henrietta Street, London, WC3E 8LU, UK.
List: references should be arranged first alphabetically and then further sorted chronologically if necessary. More than one reference from the same author(s) in the same year must be identified by the letters 'a', 'b', 'c', etc., placed after the year of publication.

Examples:
Reference to a journal publication:
Van der Geer, J., Hanraads, J. A. J., & Lupton, R. A. (2010). The art of writing a scientific article. *Journal of Scientific Communications, 163*, 51–59. https://doi.org/10.1016/j.Sc.2010.00372.
Reference to a journal publication with an article number:
Van der Geer, J., Hanraads, J. A. J., & Lupton, R. A. (2018). The art of writing a scientific article. *Heliyon*, *19*, e00205. https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2018.e00205.
Reference to a book:
Strunk, W., Jr., & White, E. B. (2000). *The elements of style.* (4th ed.). New York: Longman, (Chapter 4).
Reference to a chapter in an edited book:
Mettam, G. R., & Adams, L. B. (2009). How to prepare an electronic version of your article. In B. S. Jones, & R. Z. Smith (Eds.), *Introduction to the electronic age* (pp. 281–304). New York: E-Publishing Inc.
Reference to a website:
Cancer Research UK. Cancer statistics reports for the UK. (2003). http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/ Accessed 13 March 2003.
Reference to a dataset:
[dataset] Oguro, M., Imahiro, S., Saito, S., Nakashizuka, T. (2015). *Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions*. Mendeley Data, v1. https://doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.
Reference to a conference paper or poster presentation:
Engle, E.K., Cash, T.F., & Jarry, J.L. (2009, November). The Body Image Behaviours Inventory-3: Development and validation of the Body Image Compulsive Actions and Body Image Avoidance Scales. Poster session presentation at the meeting of the Association for Behavioural and Cognitive Therapies, New York, NY.

Data visualization

Include interactive data visualizations in your publication and let your readers interact and engage more closely with your research. Follow the instructions here to find out about available data visualization options and how to include them with your article.

Research data
This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page. ***Data linking***

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article.

When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page . For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN). ***Mendeley Data***
This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your manuscript in a free-to-use, open access repository. During the submission process, after uploading your manuscript, you will have the opportunity to upload your relevant datasets directly to *Mendeley Data*. The datasets will be listed and directly accessible to readers next to your published article online.

For more information, visit the Mendeley Data for journals page. ***Data statement***
To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page.

After Acceptance

Online proof correction

To ensure a fast publication process of the article, we kindly ask authors to provide us with their proof corrections within two days. Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication.

Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints

The corresponding author will, at no cost, receive a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Author Services. Corresponding authors who have published their article gold open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

Statistical analysis

Authors should ensure that the presentation and statistical testing of data are appropriate and should seek the advice of a statistician if necessary. A number of common errors should be avoided, e.g.: -

• Use of parametric tests when non-parametric tests are required

• Inconsistencies between summary statistics and statistical tests such as giving means and standard deviations for data which were analysed with non-parametric tests.

• Multiple comparisons undertaken with multiple t tests or non-parametric equivalents rather than with analysis of variance (ANOVA) or non-parametric equivalents.

• Post hoc tests being used following an ANOVA which has yielded a non-significant result.

• Incomplete names for tests (e.g. stating "Student's t test" without qualifying it by stating "single sample", "paired" or "independent sample")

• n values being given in a way which obscures how many independent samples there were (e.g. stating simply n=50 when 10 samples/measurements were obtained from each of 5 animals/human subjects).

• Stating that P=0.000 (a figure which is generated by some computer packages). The correct statement (in this case) is $P<0.0005$.